

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	403.868.805
Preferenciais	0
Total	403.868.805
Em Tesouraria	
Ordinárias	26.008.863
Preferenciais	0
Total	26.008.863
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	4.893.572	4.875.563
1.01	Ativo Circulante	477.284	655.893
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.239	101.190
1.01.02	Aplicações Financeiras	307.513	393.262
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	307.513	393.262
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	307.513	393.262
1.01.03	Contas a Receber	131.807	146.865
1.01.03.01	Clientes	56.754	50.515
1.01.03.01.01	Créditos com partes relacionadas	56.754	50.515
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	75.053	96.350
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.170	6.225
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.170	6.225
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.555	8.351
1.01.08.03	Outros	24.555	8.351
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	24.555	8.351
1.02	Ativo Não Circulante	4.416.288	4.219.670
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.679	4.472
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.844	1.685
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.844	1.685
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.835	2.787
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	314	269
1.02.01.10.04	Impostos e contribuições a recuperar	1.502	1.499
1.02.01.10.06	Outros	1.019	1.019
1.02.02	Investimentos	4.288.031	4.093.934
1.02.02.01	Participações Societárias	4.288.031	4.093.934
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.288.031	4.093.934
1.02.03	Imobilizado	4.302	4.487
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.275	4.467
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	27	20
1.02.04	Intangível	119.276	116.777
1.02.04.01	Intangíveis	119.276	116.777
1.02.04.01.02	Intangível	119.276	116.777

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	4.893.572	4.875.563
2.01	Passivo Circulante	509.970	458.074
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	60.582	57.133
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	60.582	57.133
2.01.02	Fornecedores	61.846	39.801
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61.846	39.801
2.01.02.01.01	Contas a pagar com partes relacionadas	38.534	17.710
2.01.02.01.02	Fornecedores	23.312	22.091
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.605	5.295
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.605	5.295
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	3.605	5.295
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	329.805	304.389
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	329.805	304.389
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	288.255	259.160
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	41.550	45.229
2.01.05	Outras Obrigações	54.132	51.456
2.01.05.02	Outros	54.132	51.456
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	29.786	29.786
2.01.05.02.06	Outros	3.625	3.626
2.01.05.02.07	Derivativos	20.094	17.417
2.01.05.02.08	Parcelamento de impostos e contribuições	627	627
2.02	Passivo Não Circulante	1.994.715	2.117.024
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.934.150	2.054.455
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.934.150	2.054.455
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.892.816	1.989.425
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	41.334	65.030
2.02.02	Outras Obrigações	58.259	60.303
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.765	25.584
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	25.765	25.584
2.02.02.02	Outros	32.494	34.719
2.02.02.02.04	Derivativos	21.769	23.223
2.02.02.02.05	Outros	2.423	3.329
2.02.02.02.06	Provisões para perda em investimento	7.276	7.141
2.02.02.02.07	Parcelamento de impostos e contribuições	1.026	1.026
2.02.04	Provisões	2.306	2.266
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.306	2.266
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.237	2.119
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	69	147
2.03	Patrimônio Líquido	2.388.887	2.300.465
2.03.01	Capital Social Realizado	2.451.660	2.451.660
2.03.01.01	Capital Social Integralizado	2.569.625	2.569.625
2.03.01.03	Reclassificação com gastos com emissão de ações	-117.965	-117.965
2.03.02	Reservas de Capital	-153.120	-153.120
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-175.249	-175.249
2.03.02.08	Reserva de capital	22.129	22.129

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04	Reservas de Lucros	244.643	244.643
2.03.04.01	Reserva Legal	29.236	29.236
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	215.407	215.407
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	106.213	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-260.509	-242.718
2.03.06.01	Agio em transação de capital	-260.509	-242.718

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	187.083	170.084
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.023	-17.474
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.840	19.015
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	185.266	168.543
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	187.083	170.084
3.06	Resultado Financeiro	-80.870	-74.360
3.06.01	Receitas Financeiras	12.889	6.992
3.06.02	Despesas Financeiras	-93.759	-81.352
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	106.213	95.724
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	106.213	95.724
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	106.213	95.724
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,28	0,25
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,28	0,25

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	106.213	95.724
4.03	Resultado Abrangente do Período	106.213	95.724

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-59.677	-71.859
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.716	24.184
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	106.213	95.724
6.01.01.02	Depreciação e amortização	16.548	16.170
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-185.266	-168.543
6.01.01.04	Constituição (reversão) e atualização de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	42	127
6.01.01.05	Despesa de juros de empréstimos e financiamentos	89.118	69.247
6.01.01.06	Valos justo com derivativos	4.220	11.619
6.01.01.15	Outros ajustes ao resultado	-159	-160
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.529	-20.771
6.01.02.01	Redução (aumento) de contas a receber	-6.239	1.050
6.01.02.03	(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários	1.759	-8.599
6.01.02.04	Redução (aumento) de outros ativos	-20.152	-11.387
6.01.02.05	(Redução) aumento de fornecedores	22.045	-687
6.01.02.06	(Redução) aumento de provisão para riscos	-2	-259
6.01.02.07	(Redução) aumento de outros passivos	-907	-900
6.01.02.08	Redução (aumento) depósito judicial	-33	11
6.01.03	Outros	-86.864	-75.272
6.01.03.01	Juros pagos	-86.864	-75.272
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	61.685	104.669
6.02.01	Concessões de mútuos com partes relacionadas	-12	-1.865
6.02.02	Recebimentos de mútuos com partes relacionadas	0	724
6.02.03	Aumento de capital em investida	-78.753	-18.473
6.02.04	Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	85.749	139.468
6.02.06	Compra de ativo imobilizado/intagível	-18.862	-15.185
6.02.08	Dividendos recebidos	73.563	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-99.959	-32.212
6.03.01	Captações de mútuos com partes relacionadas	181	322
6.03.02	Amortizações de mútuos com partes relacionadas	0	-600
6.03.04	Amortizações de empréstimos e financiamentos	-93.583	-28.702
6.03.05	Ganho (perda) com derivativos	-6.557	-3.128
6.03.09	Dividendos pagos	0	-104
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-97.951	598
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	101.190	795
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.239	1.393

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.451.660	-395.838	244.643	0	0	2.300.465
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.451.660	-395.838	244.643	0	0	2.300.465
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-17.791	0	0	0	-17.791
5.04.08	Aporte de acionistas não controladores	0	-164	0	0	0	-164
5.04.09	Transações com acionistas não controladores	0	-17.627	0	0	0	-17.627
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.213	0	106.213
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	106.213	0	106.213
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.451.660	-413.629	244.643	106.213	0	2.388.887

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.451.660	-327.688	150.280	0	0	2.274.252
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.451.660	-327.688	150.280	0	0	2.274.252
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-228	0	0	0	-228
5.04.09	Transações com acionistas não controladores	0	-228	0	0	0	-228
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	95.724	0	95.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	95.724	0	95.724
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.451.660	-327.916	150.280	95.724	0	2.369.748

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	2.068	2.572
7.01.02	Outras Receitas	2.068	2.572
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	15.262	14.780
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	15.262	14.780
7.03	Valor Adicionado Bruto	17.330	17.352
7.04	Retenções	-16.548	-16.170
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.548	-16.170
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	782	1.182
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	198.155	175.535
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	185.266	168.543
7.06.02	Receitas Financeiras	12.889	6.992
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	198.937	176.717
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	198.937	176.717
7.08.01	Pessoal	768	-1.264
7.08.01.01	Remuneração Direta	554	-1.385
7.08.01.02	Benefícios	174	103
7.08.01.03	F.G.T.S.	40	18
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.803	892
7.08.02.01	Federais	-1.847	809
7.08.02.03	Municipais	44	83
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93.759	81.365
7.08.03.01	Juros	93.759	81.352
7.08.03.02	Aluguéis	0	13
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	106.213	95.724
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	106.213	95.724

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	10.556.007	10.173.712
1.01	Ativo Circulante	2.713.585	2.588.253
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	105.086	220.007
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.627.078	1.485.408
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.627.078	1.485.408
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.627.078	1.485.408
1.01.03	Contas a Receber	851.090	772.351
1.01.03.01	Clientes	851.090	772.351
1.01.03.01.01	Contas a receber com partes relacionadas	441	441
1.01.03.01.02	Contas a receber	850.649	771.910
1.01.06	Tributos a Recuperar	58.329	64.372
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	58.329	64.372
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	72.002	46.115
1.01.08.03	Outros	72.002	46.115
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	72.002	46.115
1.02	Ativo Não Circulante	7.842.422	7.585.459
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	621.498	552.893
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	25.729	0
1.02.01.04	Contas a Receber	164.281	115.590
1.02.01.04.01	Clientes	164.281	115.590
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.859	1.699
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.859	1.699
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	429.629	435.604
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	145.062	143.631
1.02.01.10.04	Impostos e contribuições a recuperar	31.628	31.764
1.02.01.10.06	Direitos e empréstimos para aquisições	241.648	249.119
1.02.01.10.07	Outros ativos não circulantes	11.291	11.090
1.02.02	Investimentos	74.171	73.978
1.02.02.01	Participações Societárias	74.171	73.978
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	74.171	73.978
1.02.03	Imobilizado	1.632.537	1.434.636
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	491.417	498.870
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.130.156	933.395
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.964	2.371
1.02.04	Intangível	5.514.216	5.523.952
1.02.04.01	Intangíveis	245.501	240.273
1.02.04.01.02	Intangível	245.501	240.273
1.02.04.02	Goodwill	5.268.715	5.283.679
1.02.04.02.01	Goodwill	5.268.715	5.283.679

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	10.556.007	10.173.712
2.01	Passivo Circulante	1.427.353	1.164.141
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	208.758	174.848
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	208.758	174.848
2.01.02	Fornecedores	239.489	199.319
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	239.489	199.319
2.01.02.01.01	Fornecedores	239.489	199.319
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.192	48.392
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.192	48.392
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	42.192	48.392
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	607.408	456.312
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	474.772	345.238
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	433.222	300.009
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	41.550	45.229
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	132.636	111.074
2.01.04.03.01	Arrendamento - direito de uso	132.636	111.074
2.01.05	Outras Obrigações	329.506	285.270
2.01.05.02	Outros	329.506	285.270
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	56.177	56.177
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	159.894	108.336
2.01.05.02.05	Parcelamento de impostos e contribuições	16.111	16.040
2.01.05.02.06	Contas a pagar por aquisições	25.074	29.707
2.01.05.02.07	Outros	52.156	57.593
2.01.05.02.08	Derivativos	20.094	17.417
2.02	Passivo Não Circulante	6.202.024	6.175.915
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.267.603	5.240.139
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.024.279	4.175.350
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.982.945	4.110.320
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	41.334	65.030
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.243.324	1.064.789
2.02.01.03.01	Arrendamento - direito de uso	1.243.324	1.064.789
2.02.02	Outras Obrigações	280.683	273.126
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	74	74
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	74	74
2.02.02.02	Outros	280.609	273.052
2.02.02.02.03	Contas a pagar por aquisições	60.079	55.912
2.02.02.02.04	Parcelamento de impostos e contribuições	41.660	42.581
2.02.02.02.05	Provisão para perdas em investimentos	7.276	7.141
2.02.02.02.06	Outros	133.188	127.290
2.02.02.02.07	Adiantamento de clientes	16.637	16.905
2.02.02.02.08	Derivativos	21.769	23.223
2.02.03	Tributos Diferidos	65.608	65.690
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.608	65.690
2.02.04	Provisões	588.130	596.960
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	588.130	596.960

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	404.571	411.532
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	102.807	108.725
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	80.752	76.703
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.926.630	2.833.656
2.03.01	Capital Social Realizado	2.451.660	2.451.660
2.03.01.01	Capital Social Integralizado	2.569.625	2.569.625
2.03.01.03	Reclassificação com gastos com emissão de ações	-117.965	-117.965
2.03.02	Reservas de Capital	-153.120	-153.120
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-175.249	-175.249
2.03.02.08	Reservas de capital	22.129	22.129
2.03.04	Reservas de Lucros	244.643	244.643
2.03.04.01	Reserva Legal	29.236	29.236
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	215.407	215.407
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	106.213	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-260.509	-242.718
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	537.743	533.191

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.120.403	1.040.122
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-362.200	-339.137
3.03	Resultado Bruto	758.203	700.985
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-432.565	-396.357
3.04.01	Despesas com Vendas	-120.771	-97.682
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-257.469	-242.001
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-53.026	-53.689
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-804	-1.949
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-495	-1.036
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	325.638	304.628
3.06	Resultado Financeiro	-185.344	-171.178
3.06.01	Receitas Financeiras	74.023	53.776
3.06.02	Despesas Financeiras	-259.367	-224.954
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	140.294	133.450
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.343	6.753
3.08.01	Corrente	-1.425	-759
3.08.02	Diferido	82	7.512
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	138.951	140.203
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	138.951	140.203
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	106.213	95.724
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	32.738	44.479

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	138.951	140.203
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	138.951	140.203
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	106.213	95.724
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	32.738	44.479

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	293.482	269.175
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	539.159	501.396
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	138.951	140.203
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	53.026	53.689
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	495	1.036
6.01.01.04	Depreciação e amortização	62.593	70.135
6.01.01.07	Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e parcelamento de impostos	178.006	148.923
6.01.01.08	Constituição e atualização de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	9.535	2.110
6.01.01.10	Amortização direito de uso de arrendamentos	40.226	39.091
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos correntes e diferidos	1.343	-6.753
6.01.01.16	Despesa de ajuste a valor presente sobre arrendamentos	41.909	36.135
6.01.01.19	Valor justo com derivativos	4.220	11.619
6.01.01.20	Outros Ajustes	8.855	5.208
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-105.967	-112.629
6.01.02.01	Redução (aumento) de contas a receber	-189.496	-143.111
6.01.02.03	Redução (aumento) depósitos judiciais	-1.075	-4.393
6.01.02.05	Redução (aumento) de outros ativos	-19.251	-27.584
6.01.02.06	(Redução) aumento de fornecedores	40.170	27.193
6.01.02.07	(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários	23.818	5.520
6.01.02.08	(Redução) aumento de adiantamentos de clientes	51.290	55.596
6.01.02.10	(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	-9.490	-24.049
6.01.02.11	(Redução) aumento de outros passivos	-1.933	-1.801
6.01.03	Outros	-139.710	-119.592
6.01.03.01	Juros pagos	-138.703	-118.781
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.007	-811
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-222.922	-170.606
6.02.01	Mútuos (concessões)	-13	-40
6.02.03	Aumento de capital em controlada	-1.119	-5.368
6.02.04	Resgate de (investimento em) aplicações financeiras	-167.399	-114.189
6.02.06	Compra de ativo imobilizado/intangível	-54.391	-51.009
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-185.481	-72.818
6.03.02	Empréstimos e financiamentos (Amortizações)	-93.637	-28.893
6.03.03	Ganho (perda) com derivativos	-6.557	-3.128
6.03.04	Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	-48.397	-1.517
6.03.07	Pagamento de arrendamentos	-36.890	-39.176
6.03.08	Dividendos pagos	0	-104
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-114.921	25.751
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	220.007	99.601
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105.086	125.352

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.451.660	-395.838	244.643	0	0	2.300.465	533.191	2.833.656
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.451.660	-395.838	244.643	0	0	2.300.465	533.191	2.833.656
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-17.791	0	0	0	-17.791	-28.186	-45.977
5.04.08	Aporte de acionistas não controladores	0	-164	0	0	0	-164	-58	-222
5.04.09	Transações com acionistas não controladores	0	-17.627	0	0	0	-17.627	-28.128	-45.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.213	0	106.213	32.738	138.951
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	106.213	0	106.213	32.738	138.951
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.451.660	-413.629	244.643	106.213	0	2.388.887	537.743	2.926.630

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.451.660	-327.688	150.280	0	0	2.274.252	505.982	2.780.234
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.451.660	-327.688	150.280	0	0	2.274.252	505.982	2.780.234
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-228	0	0	0	-228	-80	-308
5.04.09	Transações com acionistas não controladores	0	-228	0	0	0	-228	-80	-308
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	95.724	0	95.724	44.479	140.203
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	95.724	0	95.724	44.479	140.203
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.451.660	-327.916	150.280	95.724	0	2.369.748	550.381	2.920.129

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.123.325	1.034.767
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.162.800	1.080.082
7.01.02	Outras Receitas	13.551	8.374
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-53.026	-53.689
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-312.951	-257.890
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-49.969	-35.374
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-262.982	-222.516
7.03	Valor Adicionado Bruto	810.374	776.877
7.04	Retenções	-102.819	-109.226
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-102.819	-109.226
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	707.555	667.651
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	73.528	52.740
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-495	-1.036
7.06.02	Receitas Financeiras	74.023	53.776
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	781.083	720.391
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	781.083	720.391
7.08.01	Pessoal	274.285	259.607
7.08.01.01	Remuneração Direta	230.905	218.542
7.08.01.02	Benefícios	21.154	20.283
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.226	20.782
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	107.372	92.890
7.08.02.01	Federais	58.707	51.156
7.08.02.02	Estaduais	11	2
7.08.02.03	Municipais	48.654	41.732
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	260.475	227.691
7.08.03.01	Juros	259.367	224.954
7.08.03.02	Aluguéis	1.108	2.737
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	138.951	140.203
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	106.213	95.724
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	32.738	44.479

São Paulo, 6 de maio de 2026 – A **Ânima Holding S.A.** (B3: ANIM3) anuncia seus resultados do **1º trimestre de 2026 (1T26)**. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

12

Indicadores Financeiros (dados Gerenciais ²) R\$ milhões (exceto em %)	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Receita Líquida	1.120,4	1.040,1	7,7%
Lucro Bruto Ajustado	808,6	752,4	7,5%
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	<i>72,2%</i>	<i>72,3%</i>	<i>-0,1pp</i>
Resultado Operacional Ajustado	514,8	499,8	3,0%
<i>Margem Operacional Ajustada</i>	<i>45,9%</i>	<i>48,1%</i>	<i>-2,2pp</i>
EBITDA Ajustado	450,7	431,6	4,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>40,2%</i>	<i>41,5%</i>	<i>-1,3pp</i>
EBITDA Ajustado ex-IFRS16	375,9	360,5	4,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada ex-IFRS16</i>	<i>33,6%</i>	<i>34,7%</i>	<i>-1,1pp</i>
Lucro Líquido atribuível aos acionistas controladores	106,2	95,7	11,0%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>9,5%</i>	<i>9,2%</i>	<i>0,3pp</i>
Geração de Caixa Operacional	460,4	426,1	8,0%
Geração de Caixa da Empresa	299,0	261,6	14,3%

Indicadores Operacionais	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Base de Alunos Total ¹	361.478	381.312	-5,2%
Base de Alunos Ensino Acadêmico ¹	315.069	335.922	-6,2%
Tíquete Ensino Acadêmico Ânima Core (R\$/mês)	1.000	901	11,0%
Tíquete Ensino Acadêmico Ensino Digital (R\$/mês)	248	233	6,4%
Tíquete Ensino Acadêmico Inspirali (R\$/mês)	10.306	10.124	1,8%

Destaques financeiros

- Receita líquida consolidada cresceu 7,7% no 1T26 *versus* 1T25 para R\$ 1.120,4 milhões, com desempenhos positivos no Ânima Core (+10,6% *versus* 1T25) e Inspirali (+6,1% *versus* 1T25);
- EBITDA ajustado ex-IFRS16 cresceu 4,3% no 1T26 para R\$ 375,9 milhões, com margem de 33,6% (*versus* 34,7% no 1T25);
- Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores foi de R\$ 106,2 milhões no 1T26, 11,0% acima do 1T25;
- Geração de caixa da empresa foi de R\$ 299,0 milhões no 1T26, 14,3% acima do 1T25;
- Redução da alavancagem para 2,39x dívida líquida sobre o EBITDA ajustado ex-IFRS16 LTM³ ao final do 1T26 *versus* 2,63x do 1T25 e 2,49x do 4T25.

Destaques operacionais

- Crescimento do volume da atração da graduação do Core de +7,7% no 1T26 *versus* 1T25, com desempenho positivo tanto na modalidade presencial como no semipresencial;
- Base de alunos da graduação do Core reverte tendência negativa, encerrando o 1T26 em linha com a base de 1T25;
- Aumento na base de alunos da Inspirali no 1T26 (+4,3% *versus* 1T25) pela maturação de vagas e maior ocupação;
- Tíquete médio cresce no Ensino Acadêmico de todas as verticais no 1T26: Ânima Core (+11,0% *versus* 1T25), Ensino Digital (+6,4% *versus* 1T25), Inspirali (+1,8% *versus* 1T25).

¹ Média do período; Ensino Acadêmico é representado pelos alunos da graduação, pós-graduação stricto sensu, ensino básico e técnico.

² Para explicação e conciliação dos ajustes realizados, consulte as respectivas seções "EBITDA e EBITDA Ajustado", "Lucro e Margem Líquidos" e "Caixa e Endividamento Líquido" deste release, bem como nas sessões "Anexo 3 – Reconciliação da DRE" e "Glossário".

³ LTM = *last twelve months*, ou últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Iniciamos 2026 firmes na estratégia V2A - “Vamos dobrar a Ânima”⁴ e certos de que nossas escolhas frente ao novo cenário criado pelo Novo Marco Regulatório, foram acertadas.

Entregamos, mais uma vez, crescimento na atração do Ânima Core (+7,7% no 1T26 *versus* 1T25), tanto na modalidade presencial (+4,5%) como no semipresencial (+18,9%), resultado da execução da nossa frente estratégica, pautada no fortalecimento de nossas marcas, maior efetividade do nosso marketing, melhor gestão do nosso portfólio, evolução do nosso modelo acadêmico e do comprometimento de nossos educadores. Investimentos em tecnologia, incluindo Inteligência Artificial generativa para geração de leads, e uma maior assertividade da nossa precificação nos permitiram evoluir no processo de atração e conquistar resultados positivos em cada mercado. Em 2026-1, aceleramos a expansão de nossa oferta semipresencial em nossas unidades próprias e demos os primeiros passos na expansão de tais cursos em 14 unidades acadêmicas operadas por parceiros, com a integralidade desta oferta aderente às diretrizes do Novo Marco Regulatório, com um ano e meio de antecedência. O conjunto destes fatores resultou no crescimento de 10,9% da receita líquida do Ensino Acadêmico no 1T26 *versus* 1T25.

O segmento Ensino Digital foi negativamente impactado neste trimestre pela restrição trazida pelo Novo Marco Regulatório para a oferta de determinados cursos da graduação nesta modalidade, que apresentou queda de 42,2% na atração, parcialmente compensada pelo maior tíquete e manutenção da taxa de evasão, frutos do reposicionamento de oferta com cursos de maior qualidade. Como resultado, a receita líquida do Ensino Acadêmico diminuiu 13,3% *versus* 1T25. O expressivo crescimento da receita líquida da Educação Continuada (+33,5% *versus* 1T25) no Ensino Digital contribuiu positivamente no resultado do segmento, que encerrou o 1T26 com queda de 5,5% *versus* 1T25.

Na Inspirali, seguimos apresentando resultados consistentes, com crescimento na ocupação de vagas, impulsionando a base de alunos do Ensino Acadêmico em 4,3%. Este resultado é também decorrente de uma maior procura por alunos do programa FIES, que se por um lado pressiona negativamente o tíquete líquido por conta do FG-FIES, por outro atrai alunos com melhores notas no ENEM. Tais fatores, associados à nossa capacidade de sustentação do tíquete médio, levaram a um crescimento de 6,1% na Receita Líquida deste segmento. A Educação médica continuada segue sua trajetória de crescimento, apresentando base de alunos 12,2% acima do 1T25, o que combinado à queda do tíquete médio pelo mix de produtos, levou a um aumento de 4,3% na receita do segmento. No trimestre, intensificamos os investimentos em campos de prática e comunicação e marketing, o que, somado à reversão de provisões realizada no 1T25, resultaram na redução de margem operacional para 53,4% no 1T26 (*versus* 57,9% no 1T25), o que esperamos ser atenuada ao longo do ano.

A combinação destes resultados levou a um EBITDA ajustado ex-IFRS16 consolidado de R\$ 375,9 milhões no 1T26, crescimento de 4,3% *versus* 1T25, e a uma margem de 33,6%, 1,1 p.p. abaixo de 1T25. Nosso lucro líquido atribuível aos acionistas controladores alcançou R\$ 106,2 milhões no 1T26, um crescimento de 11,0% *versus* 1T25. A forte conversão deste resultado operacional em caixa levou a uma redução na alavancagem, que finalizou o 1T26 em 2,39x dívida líquida ajustada sobre o EBITDA ajustado ex-IFRS16 LTM (*versus* os 2,63x no 1T25 e 2,49x do 4T25).

Ao mesmo tempo que comemoramos já termos implementado as mudanças oriundas do Novo Marco Regulatório aos cursos semipresenciais, enfrentamos certos desafios operacionais no ‘volta às aulas’, impactando a evasão do período e podendo ter reflexos nos indicadores de evasão do restante do semestre. Escutamos nossos estudantes e docentes e nos mobilizamos para rapidamente realizar os ajustes necessários para uma experiência mais fluida e seguimos comprometidos com a retomada de nosso indicador de evasão aos níveis anteriores.

⁴ V2A – “Vamos dobrar a Ânima” representa a ambição de nosso projeto estratégico. Não representa compromissos, nem projeções, nem tampouco aponta prazos para que se concretize, devendo ser entendida tão somente como um representativo de ambição de evoluir.

Comentário do Desempenho

Nesse trimestre, tivemos ainda a primeira divulgação dos resultados do ENAMED, exame que ainda carece de aperfeiçoamentos, mas que entendemos deverá, a médio e longo prazo, contribuir para a formação de qualidade de médicos para o Brasil. Seus primeiros resultados mostraram que temos espaço para evoluir em algumas escolas e já implementamos medidas na direção de ainda mais qualidade acadêmica, em linha com nossa ambição de sermos o melhor ecossistema de educação médica do país.

O caminho é longo e sabemos que ainda temos muito a evoluir, mas a consistência de nossas entregas, espelhada nos sólidos resultados do ciclo de atração do 1T26 nos trazem confiança em nossas escolhas, reforçando ainda mais nosso compromisso de entregar educação de qualidade para o Brasil. Agradeço a cada um de nossos milhares de educadores que juntos constroem nossa trajetória de sólidos resultados, enquanto transformam o Brasil pela educação.

Obrigada!

PAULA MARIA HARRACA
Presidente da Ânima Educação

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

Base de alunos

em milhares	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Ânima Core	215,6	220,0	-2,0%
Ensino Acadêmico	209,0	209,3	-0,1%
Graduação	207,3	207,4	0,0%
Outros*	1,7	1,9	-7,3%
Educação Continuada	6,6	10,7	-38,6%
Ensino Digital	124,8	141,7	-11,9%
Ensino Acadêmico	93,4	114,6	-18,4%
Educação Continuada	31,4	27,1	15,5%
Inspirall	21,1	19,6	7,3%
Ensino Acadêmico	12,6	12,1	4,3%
Educação Médica Continuada	8,5	7,6	12,2%
Base de Alunos Total	361,5	381,3	-5,2%

* Pós-graduação stricto sensu e técnico. Base final do período para trimestre e média para semestre e ano.

Desempenho operacional por segmento

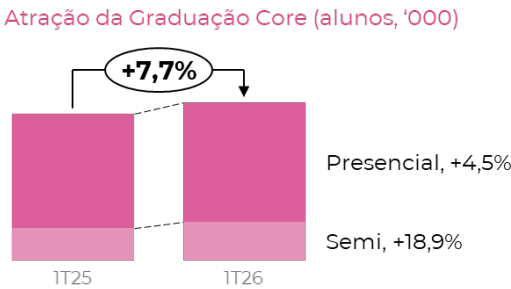
Ânima Core

Ânima Core	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Receita Líquida (R\$ milhões)	637,1	576,0	10,6%
Ensino Acadêmico	627,3	565,6	10,9%
Educação Continuada	4,9	6,3	-23,3%
Educação Continuada B2B	5,0	4,2	19,4%
Base de Alunos (em milhares) ¹	215,6	220,0	-2,0%
Ensino Acadêmico	209,0	209,3	-0,1%
Educação Continuada	6,6	10,7	-38,6%
Tíquete Líquido (R\$ / mês) ²	985	873	12,8%
Ensino Acadêmico	1.000	901	11,0%
Educação Continuada	247	197	25,0%

¹ Base final do período para trimestre e média para semestre e ano. ² Tíquete líquido = receita líquida ÷ base de alunos ÷ número de meses do período. Ensino Acadêmico: graduação presencial (exceto medicina), pós-graduação stricto sensu e ensino técnico. Educação Continuada: pós-graduação, HSM, SingularityU, HSMu e Ebradi. Educação Continuada B2B: HSM.

Fluxo da Graduação Core	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Δ 1T26/ 1T25
Base Anterior	191.351	207.429	199.991	194.838	187.378	-2,1%
Formaturas	(23.863)	-	(13.165)	-	(22.085)	-7,5%
Evasão	(20.736)	(9.537)	(25.203)	(7.670)	(23.321)	12,5%
% Evasão	10,8%	4,6%	12,6%	3,9%	12,4%	1,6pp
Atração	60.677	2.099	33.215	210	65.358	7,7%
Base Atual	207.429	199.991	194.838	187.378	207.330	0,0%

Os resultados do primeiro trimestre de 2026 para o segmento Core refletem (i) a nossa estratégia de crescimento privilegiando a qualidade da receita, focando no aumento do tíquete e a atração de alunos vocacionados, e (ii) a aceleração da expansão de nossa oferta dos cursos semipresenciais em unidades próprias e início da oferta em 14 unidades acadêmicas operadas por parceiros, com a integralidade desta oferta aderente às diretrizes do Novo Marco Regulatório, com um ano e meio de antecedência. A atração dos cursos de graduação do Ânima Core cresceu +7,7% no 1T26 versus 1T25, com desempenho positivo tanto na



Comentário do Desempenho

modalidade presencial como no semipresencial, levando a uma base de alunos da graduação em linha com o 1T25. O crescimento de 11,0% no tíquete médio do Ensino Acadêmico, com desempenho positivo tanto na modalidade presencial como na semipresencial, é fruto de assertivas estratégias de precificação, dentre elas a redução de bolsas comerciais na parcela de rematrícula dos veteranos – isolando este efeito, que ocorre sempre na primeira parcela do semestre, nosso crescimento de tíquete seria de aproximadamente 7%.

Como consequência, a receita líquida do Ensino Acadêmico atingiu R\$ 627,3 milhões no 1T26, 10,9% acima do mesmo período do ano anterior.

Destacamos o crescimento da evasão foi impactado principalmente por: (1) base de alunos com maior proporção de calouros que, por terem taxas maiores de evasão em comparação aos veteranos, impactam negativamente o indicador; (2) crescimento da participação dos cursos semipresenciais, que possuem taxas de evasão superiores às dos cursos presenciais; e (3) problemas de processos operacionais, decorrentes de adaptações dos cursos semipresenciais ao Novo Marco Regulatório e outras mudanças curriculares para melhoria da qualidade dos cursos, que impactaram negativamente a experiência dos alunos no volta às aulas.

Por fim, é importante mencionar que desde o início de 2025 tomamos a decisão de migrar grande parte dos cursos da Educação Continuada do segmento Core para o segmento de Ensino Digital, portanto recomendamos a análise deste grupo em conjunto com os dados apresentados nas tabelas a seguir.

Ensino Digital

Ensino Digital	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Receita Líquida (R\$ milhões)¹	73,1	77,4	-5,5%
Ensino Acadêmico	69,6	80,3	-13,3%
Educação Continuada	20,5	15,3	33,5%
Repasse a polos de terceiros	(16,9)	(18,2)	-7,0%
Base de Alunos (em milhares)²	124,8	141,7	-11,9%
Ensino Acadêmico	93,4	114,6	-18,4%
Educação Continuada	31,4	27,1	15,5%
Tíquete Líquido (R\$ / mês)³	241	225	7,0%
Ensino Acadêmico ³	248	233	6,4%
Educação Continuada ³	217	188	15,6%

¹ Receita líquida de repasse à polos de EAD de terceiros. ² Base final do período para trimestre e média para semestre e ano. ³ Tíquete líquido = (receita líquida + repasse polos de terceiros) ÷ base de alunos ÷ número de meses do período. **Ensino Acadêmico:** graduação do Ensino Digital. **Educação Continuada:** pós-graduação.

Fluxo da Graduação Ensino Digital	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Δ 1T26/ 1T25
Base Anterior	121.879	114.564	120.681	105.349	111.181	-8,8%
Formaturas	(9.520)	-	(10.399)	-	(9.073)	-4,7%
Evasão	(29.735)	(5.066)	(26.501)	(2.555)	(27.145)	-8,7%
% Evasão	24,4%	4,4%	22,0%	2,4%	24,4%	0,0pp
Atração	31.940	11.183	21.568	8.387	18.465	-42,2%
Base Atual	114.564	120.681	105.349	111.181	93.428	-18,4%

O 1T26 para o Ensino Digital, no Ensino Acadêmico, foi impactado, principalmente, pelas restrições de oferta previstas do Novo Marco Regulatório, levando a uma queda de 42,2% na atração do 1T26 *versus* 1T25, que foi parcialmente compensada pelo aumento no tíquete médio (+6,4% *versus* 1T25) e manutenção da taxa de evasão, resultado da nossa estratégia de posicionamento de tíquete, com foco na geração de valor e fortalecimento da imagem das marcas. Como resultado, a receita líquida do Ensino Acadêmico atingiu R\$ 69,6 milhões no 1T26, 13,3% abaixo do mesmo período do ano anterior.

Conforme mencionado acima, desde o início de 2025 tomamos a decisão de migrar grande parte dos cursos da Educação Continuada ex-Medicina para o segmento de Ensino Digital, portanto recomendamos a análise desta modalidade de forma consolidada, agregando os resultados do segmento Core e Ensino Digital.

Comentário do Desempenho

Educação Continuada (Core + EAD)	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Receita Líquida (R\$ milhões)	25,3	21,6	16,9%
Repasse pelos de terceiros	(1,3)	(1,1)	22,8%
Base de Alunos (em milhares) ¹	37,9	37,8	0,3%
Tíquete Líquido (R\$ / mês) ²	222,5	190,7	16,6%

Inspirali

Inspirali	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Receita Líquida (R\$ milhões)	410,2	386,7	6,1%
Ensino Acadêmico	389,4	366,8	6,2%
Educação Médica Continuada	20,8	19,9	4,3%
Base de Alunos (em milhares)¹	21,1	19,6	7,3%
Ensino Acadêmico	12,6	12,1	4,3%
Educação Médica Continuada	8,5	7,6	12,2%
Tíquete Líquido (R\$ / mês)²	6.484	6.561	-1,2%
Ensino Acadêmico	10.306	10.124	1,8%
Educação Médica Continuada	816	878	-7,0%

¹ Final de período para trimestre e média para semestre e ano. ² Tíquete líquido = receita líquida ÷ base de alunos ÷ número de meses do período. Ensino Acadêmico: graduação de medicina. Educação Médica Continuada (EMC): pós-graduação em medicina.

A Inspirali encerrou o 1T26 com 12.594 alunos matriculados nos 15 *campi* onde possui Ensino Acadêmico (cursos de graduação), 4,3% acima da base de alunos apresentada no 1T25, reflexo da robustez e amadurecimento dos cursos ofertados. O tíquete médio foi negativamente impactado por um maior volume de ingressantes com FIES, cujo impacto das contribuições ao FG-FIES é reconhecido como redutor da Receita Líquida, levando o tíquete médio a um crescimento de 1,8% acima do mesmo período do ano anterior, e resultando em uma receita líquida do Ensino Acadêmico de R\$ 389,4 milhões no trimestre, 6,2% acima do 1T25.

O segmento de Educação Médica Continuada ("EMC") registrou um crescimento na base de alunos de 12,2% no 1T26 *versus* o 1T25, atingindo 8,5 mil alunos no final do período, impulsionado pelo crescimento orgânico da operação. O tíquete médio da EMC no 1T26 foi 7,0% abaixo do 1T25, impactado principalmente pelo efeito mix dos cursos ofertados no período.

Financiamento Estudantil por terceiros⁵

Financiamento estudantil por terceiros	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
% da atração FIES	2,4%	1,7%	0,7pp
% da atração financiamento privado	2,7%	3,2%	-0,5pp
% da atração	5,1%	4,9%	0,2pp
Base de Alunos	219.924	219.505	0,2%
FIES	7.391	6.941	6,5%
% da base de alunos	3,4%	3,2%	0,2pp
Financiamento privado	17.140	11.954	43,4%
% da base de alunos	7,8%	5,4%	2,4pp
Total	24.531	18.895	29,8%
% da base de alunos	11,2%	8,6%	2,6pp

No processo de atração do primeiro trimestre de 2026 registramos 5,1% dos novos alunos utilizando algum tipo de financiamento de terceiros, o que representa um leve aumento de 0,2 p.p. *versus* o 1T25, em linha com nossa estratégia de direcionar os financiamentos aos alunos que mais precisam. Conforme mencionado acima, o aumento da exposição ao FIES foi mais concentrado nos cursos de Medicina da Inspirali.

⁵ Não abrange a modalidade "Facilita" de financiamento. Os dados apresentados são referentes a alunos da graduação dos segmentos Core e Inspirali e consideram alunos com contrato assinado. As informações de financiamento privado do 1T25 estão sendo apresentados, neste relatório, com a visão de contratos assinados, diferente do dado apresentado na divulgação do 1T25 de 21.516 alunos que incluía tanto contratos assinados como em processo de contratação.

Comentário do Desempenho

Desempenho financeiro

R\$ milhões	Ânima Core			Ensino Digital			Inspirali			Consolidado		
	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Receita Líquida	637,1	576,0	10,6%	73,1	77,4	-5,5%	410,2	386,7	6,1%	1.120,4	1.040,1	7,7%
Total de Custos	(198,2)	(184,2)	7,6%	(5,3)	(5,7)	-6,5%	(108,3)	(97,8)	10,7%	(311,8)	(287,7)	8,4%
Lucro Bruto Ajustado	438,9	391,9	12,0%	67,8	71,7	-5,4%	301,8	288,9	4,5%	808,6	752,4	7,5%
Margem Bruta	68,9%	68,0%	0,9pp	92,7%	92,7%	0,0pp	73,6%	74,7%	-1,1pp	72,2%	72,3%	-0,1pp
Despesas Comerciais	(117,9)	(105,5)	11,8%	(29,1)	(24,4)	19,5%	(26,8)	(20,3)	31,9%	(173,8)	(150,1)	15,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(61,8)	(46,7)	32,4%	(14,7)	(17,1)	-14,1%	(54,8)	(49,4)	11,0%	(131,3)	(113,2)	16,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,3	(2,3)	n/a	(0,6)	0,0	n/a	(4,4)	0,8	n/a	(2,6)	(1,4)	n/a
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	8,2	7,0	17,5%	2,5	1,1	122,1%	3,2	4,0	-20,2%	13,9	12,1	14,7%
Resultado Operacional Ajustado	269,7	244,4	10,3%	25,9	31,3	-17,3%	219,1	224,1	-2,2%	514,8	499,8	3,0%
Margem Operacional	42,3%	42,4%	-0,1pp	35,5%	40,5%	-5,0pp	53,4%	57,9%	-4,0pp	45,9%	48,1%	-2,2pp

No 1T26 registramos um crescimento de 3,0% em nosso resultado operacional ajustado consolidado, representando uma queda de 2,2 p.p. na margem operacional *versus* 1T25. Os principais destaques são:

- Aumento de 15,8% nas despesas comerciais *versus* 1T25, principalmente concentrado na linha de Marketing, uma vez que todos os segmentos direcionaram uma maior parcela do orçamento de marketing do ano para o primeiro trimestre: (i) no Core para impulsionar a atração de ambas as modalidades presencial e semipresencial; (ii) no Ensino Digital para minimizar impactos das novas diretrizes do Novo Marco Regulatório; e (iii) na Inspirali para comunicar os resultados do ENAMED, promovendo as escolas que tiverem pontuação 4 e 3 e revertendo o impacto negativo nas escolas que tiveram pontuação inferior;
- Aumento de 16,0% nas despesas gerais e administrativas *versus* 1T25, mas em linha com os patamares de percentual da receita apresentados no 4T25, que já refletiam investimentos em equipes alocadas aos nossos campi e realizados ao longo de 2025.

Ânima Core

O Ânima Core apresentou aumento no seu resultado operacional de 10,3% no 1T26 *versus* 1T25, para R\$ 269,7 milhões, com a expansão de margem bruta, gerada por uma receita mais forte, que foi compensada pela maior despesa de pessoal em nossos campi, e por maiores investimentos em marketing, levando à estabilidade da margem operacional.

Ensino Digital

O Ensino Digital apresentou queda no seu resultado operacional de 17,3% no 1T26 *versus* 1T25, para R\$ 25,9 milhões e apresentou queda na margem operacional de 5,0 p.p., decorrente principalmente de maiores investimentos em marketing no período.

Inspirali

A Inspirali apresentou queda de 2,2% no resultado operacional no 1T26 *versus* 1T25, para R\$ 219,1 milhões, com queda de margem para 53,4% (*versus* 57,9% no 1T25), fruto principalmente de maiores investimentos em convênios e parcerias (rubrica de outros custos), maiores despesas de marketing e efeitos positivos de reversões pontuais de provisões no 1T25 que não ocorreram no 1T26.

Comentário do Desempenho

EBITDA e EBITDA ajustado

R\$ milhões (exceto em %)	1T26	% AV	1T25	% AV	Δ 1T26/ 1T25
Resultado Operacional Ajustado	514,8		499,8		3,0%
Margem operacional	45,9%		48,1%		-2,1pp
Despesas Corporativas	(64,1)	-5,7%	(68,2)	-6,6%	-6,0%
EBITDA Ajustado	450,7		431,6		4,4%
Margem EBITDA Ajustado	40,2%		41,5%		-1,3pp
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(13,9)	-1,2%	(12,1)	-1,2%	14,7%
(-) Itens não-recorrentes	(7,8)	-0,7%	(4,5)	-0,4%	75,4%
EBITDA	428,9		415,1		3,3%
Margem EBITDA	38,3%		39,9%		-1,6pp
(-) Despesa com aluguel	(74,7)	-6,7%	(71,1)	-6,8%	5,0%
EBITDA Ajustado ex-IFRS16	375,9		360,5		4,3%
Margem EBITDA Ajustada ex-IFRS16	33,6%		34,7%		-1,1pp

Encerramos o primeiro trimestre 2026 com um EBITDA ajustado ex-IFRS16 4,3% acima do 1T25, atingindo R\$ 375,9 milhões, e uma margem de 33,6% (-1,1 p.p. *versus* o 1T25).

Não recorrentes

R\$ milhões	1T26	1T25
Reestruturação e verbas rescisórias	5,7	3,9
Outros	2,1	0,5
Impacto total no EBITDA Ajustado	7,8	4,5
Impacto total no EBITDA Ajustado ex-IFRS16	7,8	4,5
Impacto total no lucro líquido	7,8	4,5

Os gastos não recorrentes verificados no 1T26 estão concentrados na rubrica 'reestruturação e verbas rescisórias', cujos valores são referentes a rescisões de vagas que não serão repostas, e na rubrica 'outros', que inclui principalmente multa em rescisão de contratos.

Resultado financeiro

R\$ milhões (exceto em %)	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
(+) Receita Financeira	74,0	53,8	37,6%
Receita com aplicações financeiras	58,3	37,5	55,7%
Receita com juros de mensalidades	13,9	12,1	14,7%
Outras	1,8	4,2	-57,5%
(-) Despesa Financeira	(259,4)	(225,0)	15,3%
Despesa de comissões e juros com empréstimos ¹	(189,1)	(168,6)	12,2%
Despesa Financeira de arrendamento	(41,9)	(36,1)	16,0%
Despesa financeira com financiamento privado	(21,2)	(13,7)	54,3%
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(1,9)	(3,3)	-43,8%
Outros	(5,3)	(3,1)	68,7%
Resultado Financeiro Líquido	(185,3)	(171,2)	8,3%

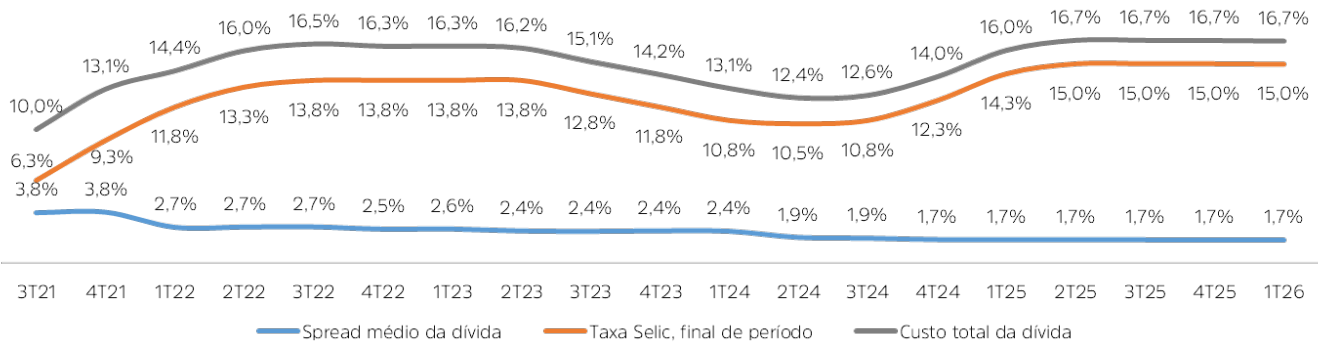
¹ Inclui ganhos e perdas com derivativos referentes aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap.

O resultado financeiro líquido foi de -R\$ 185,3 milhões no 1T26, um aumento de 8,3% *versus* o 1T25. Os destaques para o trimestre foram (i) um maior saldo médio de caixa no período (R\$ 1.756,5 milhões no 1T26 versus R\$ 1.286,5 milhões no 1T25), aumentando a receita com aplicações financeiras; (ii) um aumento, no período, da taxa básica de juros da economia brasileira, a SELIC, que impactou tanto as receitas com aplicações financeiras quanto a despesa de comissões e juros com empréstimos; (iii) um aumento na despesa de juros com financiamento privado devido, em maior parte, ao adiantamento do processo de renovação, adiantando despesas financeiras do segundo para o primeiro trimestre de 2026 (neutralizando o impacto na análise semestral) e, em uma menor

Comentário do Desempenho

parte, ao amadurecimento da carteira de financiamento; (iv) renovação de contratos de locação de longo prazo ocasionando novo reconhecimento dos efeitos do IFRS-16 na rubrica Despesa Financeira de arrendamento.

A taxa média do *spread* da dívida consolidada da Ânima Educação encontra-se em 1,7% ao ano, em linha com o 4T25 e 1T25.



Lucro e margem líquidos

R\$ milhões (exceto em %)	1T26	% AV	1T25	% AV	Δ 1T26/ 1T25
EBITDA	428,9	38,3%	415,1	39,9%	3,3%
Depreciação & Amortização	(102,8)	-9,2%	(109,4)	-10,5%	-6,0%
Equivalência Patrimonial	(0,5)	0,0%	(1,0)	-0,1%	-52,2%
EBIT	325,6	29,1%	304,6	29,3%	6,9%
Resultado Financeiro Líquido	(185,3)	-16,5%	(171,2)	-16,5%	8,3%
EBT	140,3	12,5%	133,4	12,8%	5,1%
IR & CSLL	(1,3)	-0,1%	6,8	0,6%	-119,9%
Lucro Líquido	139,0	12,4%	140,2	13,5%	-0,9%
(-) Participação dos acionistas não controladores	32,7	2,9%	44,5	4,3%	-26,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido, atribuível aos acionistas controladores	106,2	9,5%	95,7	9,2%	11,0%
Itens não-recorrentes ²	6,8	0,6%	4,1	0,4%	63,3%
Amortização de intangível ^{1, 2}	11,8	1,1%	15,4	1,5%	-23,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado, atribuível aos acionistas controladores	124,8		115,3		8,2%
Margem Líquida Ajustada	11,1%		11,1%		0,0pp

¹ Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas. ² Os valores são referentes a participação da Ânima Holding no referido ajuste.

Concluimos o 1T26 com um lucro líquido atribuível aos acionistas controladores de R\$ 106,2 milhões, 11,0% acima do 1T25, resultado, principalmente, da queda de 26,4% na participação dos acionistas não controladores, resultado da aquisição de participações minoritárias na UniFG (3T25) e na FASEH (4T25 e 1T26) e de uma menor participação da Inspirali no resultado consolidado do período.

O cronograma de amortização dos intangíveis amortizáveis consolidados gerados em combinações de negócios está disponível nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Comentário do Desempenho

Caixa e endividamento líquido

(exceto em %)	MAR 26	DEZ 25	SET 25	JUN 25	MAR 25
(+) Total de Disponibilidades	1.757,9	1.705,4	1.676,5	1.444,3	1.391,9
Caixa	105,1	220,0	113,0	103,1	125,4
Aplicações Financeiras	1.652,8	1.485,4	1.563,5	1.341,1	1.266,6
(-) Total de Empréstimos e Financiamentos¹	4.540,9	4.561,2	4.336,4	4.293,8	4.174,2
Circulante	494,9	362,7	426,1	252,9	221,9
Não circulante	4.046,0	4.198,6	3.910,3	4.040,9	3.952,3
(=) Dívida Líquida²	(2.783,0)	(2.855,8)	(2.660,0)	(2.849,5)	(2.782,3)
(-) Outras obrigações ajustadas	142,9	144,2	148,6	156,4	158,9
(=) Dívida Líquida ajustada³	(2.925,9)	(3.000,1)	(2.808,6)	(3.005,9)	(2.941,2)
(-) Passivo Arrendamentos (IFRS-16)	1.376,0	1.175,9	1.213,1	1.206,0	1.223,6
Circulante	132,6	111,1	121,6	129,8	139,9
Não circulante	1.243,3	1.064,8	1.091,6	1.076,2	1.083,8
(=) Dívida Líquida ajustada incl. IFRS-16³	(4.301,9)	(4.175,9)	(4.021,7)	(4.211,9)	(4.164,8)
EBITDA ajustado ex-IFRS16 LTM	1.222,2	1.206,7	1.169,0	1.130,8	1.118,4
Ratio⁴	2,39x	2,49x	2,40x	2,66x	2,63x

¹ Considera empréstimos e financiamentos e derivativos. ² Considera apenas as obrigações bancárias. ³ Considera todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao parcelamento de impostos e contribuições e contas a pagar por aquisições. ⁴ Considera a Dívida líquida ajustada.

Encerramos o 1T26 com uma dívida líquida ajustada de R\$ 2.925,9 milhões, abaixo dos R\$ 3.000,1 milhões do 4T25 e dos R\$ 2.941,2 milhões do 1T25, o que combinado a um crescimento no resultado operacional consolidado levou a uma queda da alavancagem para 2,39x *versus* 2,49x do final do 4T25, refletindo a consistência da geração de caixa de nossas operações. Importante destacar que no 1T26 tivemos a aquisição de participação minoritária na FASEH no valor de R\$ 45,3 milhões. Desconsiderando tal impacto, a redução da dívida líquida seria de R\$ 119,4 milhões, montante 19,2% superior à redução de R\$ 100,1 milhões verificada no 1T25.

Contas a receber e prazo médio de recebimento (PMR)

Total R\$ milhões, exceto em dias	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Contas a Receber Líquido	1.014,9	887,5	900,2	925,4	922,1	92,8
a vencer	697,3	565,3	575,6	575,5	568,3	129,0
até 180 dias	179,0	173,2	186,7	212,9	216,4	(37,4)
de 181 a 360 dias	71,0	72,8	65,1	59,5	67,3	3,7
de 361 a 720 dias	67,7	76,2	72,7	77,6	70,1	(2,4)

Prazos médios de recebimento

Total R\$ milhões, exceto em dias	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Contas a Receber Líquido	1.014,9	887,5	900,2	925,4	922,1	92,8
Receita líquida (LTM)	4.109,4	4.023,7	3.947,6	3.879,9	3.851,6	257,8
PMR (# dias)	89	79	82	86	86	3

Não FIES e outros R\$ milhões, exceto em dias	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Contas a Receber Líquido	867,6	770,6	773,8	808,3	805,0	62,6
Receita líquida (LTM)	3.884,8	3.829,5	3.765,2	3.708,6	3.673,9	210,9
PMR (# dias)	80	72	74	78	79	2

Comentário do Desempenho

FIES R\$ milhões, exceto em dias	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Contas a Receber Líquido	147,4	116,9	126,3	117,1	117,2	30,2
Receita líquida (LTM)	224,5	194,2	182,4	171,3	177,7	46,8
PMR (# dias)	236	217	249	246	237	(1)

Nosso “contas a receber líquido” encerrou o 1T26 com um saldo de R\$ 1.014,9 milhões, um aumento de R\$ 92,8 milhões em relação ao 1T25, decorrente, em sua maior parte, de amadurecimento da carteira de financiamentos, privados e FIES, além maior saldo de recebíveis de cartão de crédito quando comparado ao 1T25. Nosso prazo médio de recebimento sofreu impacto de 3 dias em decorrência do aumento em tais carteiras.

Fluxo de caixa

R\$ milhões	1T26	1T25
Lucro líquido	139,0	140,2
Provisões	62,6	55,8
Depreciação & Amortização	102,8	109,2
Despesa líquida com juros e atualização monetária	219,9	185,1
Outros ajustes ao resultado líquido	14,9	11,1
Pagamento de aluguel	(74,7)	(70,5)
Pagamento de multa de aluguel por devolução de imóvel	(4,1)	(4,8)
Geração de Caixa Operacional	460,4	426,1
Capital de Giro	(107,0)	(113,4)
Variações das contas a receber	(189,5)	(143,1)
Variações de outros ativos operacionais	(20,3)	(32,0)
Variações dos passivos operacionais	102,8	61,6
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(54,4)	(51,0)
Subtotal	(161,4)	(164,4)
Geração de Caixa da Empresa	299,0	261,6
Juros de Empréstimos Pagos	(96,8)	(82,6)
Captações e Amortizações	(100,2)	(32,0)
Aumento de capital em coligadas	(1,1)	(5,4)
Pagamentos de aquisições	(48,4)	(1,5)
Dividendos	0,0	(0,1)
Subtotal	(246,5)	(121,7)
Aumento (redução) líquido(a) no caixa /equivalentes	52,5	139,9
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	1.705,4	1.252,0
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	1.757,9	1.391,9

A Companhia encerrou o 1T26 com uma geração de caixa operacional de R\$ 460,4 milhões, representando um aumento de 8,0% em comparação ao 1T25, e uma geração de caixa da empresa de R\$ 299,0 milhões, 14,3% acima dos R\$ 261,6 milhões do 1T25.

No capital de giro, destacamos (1) o aumento na variação negativa do contas a receber, principalmente devido ao aumento do volume de financiamentos, privado e FIES e recebíveis de cartão de crédito, conforme mencionado na seção de contas a receber; e (2) o aumento da variação positiva dos passivos operacionais, devido principalmente a um maior volume de colaboradores em férias em dezembro/2025, gerando um menor saldo de salários a pagar no 1T26, além de um volume menor de pagamento de provisões.

Das atividades de financiamento, destacamos o aumento dos juros pagos para R\$ 96,8 milhões no 1T26 (*versus* R\$ 82,6 milhões no 1T25), explicado pelo aumento da dívida bruta e pela maior taxa de juros do período. Por fim, a rubrica “pagamentos de aquisições” contempla majoritariamente o pagamento pela aquisição de 10,52% das cotas da FASEH realizado no 1T26, a qual passamos a ser detentores de 94,42% de suas cotas.

Comentário do Desempenho

Investimentos (CAPEX)

R\$ milhões (exceto em %)	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Sistema e Tecnologia	32,2	23,5	37,1%
Obras e benfeitorias	14,1	20,2	-30,1%
Outros	8,1	7,3	11,6%
Total Investimento	54,5	51,0	6,8%
% sobre a Receita Líquida	4,9%	4,9%	0,0p.p.

* Outros refere-se a investimentos em equipamentos de nossos laboratórios, bibliotecas e outras instalações.

Os investimentos em CAPEX totalizaram R\$ 54,5 milhões no 1T26, representando 4,9% da receita líquida do período, em linha com os patamares históricos praticados pela Companhia.

Comentário do Desempenho

Glossário

Lucro bruto ajustado

O Lucro bruto ajustado é uma medida de desempenho financeiro não baseada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") adotada por nossa Administração e conciliada com nossas demonstrações financeiras. O Lucro bruto ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as IFRS e não possui significado padronizado e nossa definição poderá não ser comparável à utilizada por outras empresas. O uso do Lucro bruto ajustado como indicador de lucratividade da Companhia possui limitações porque não leva em conta certos custos atinentes aos negócios da Companhia, tais como a depreciação e amortização, bem como itens não recorrentes. A reconciliação deste indicador encontra-se na sessão ANEXO III: Reconciliação da DRE.

Resultado operacional ajustado

O Resultado operacional ajustado é uma medida de desempenho financeiro não baseada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") adotada por nossa Administração e conciliada com nossas demonstrações financeiras. O Resultado operacional ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as IFRS e não possui significado padronizado e nossa definição poderá não ser comparável à utilizada por outras empresas. O uso do Resultado operacional ajustado como indicador de lucratividade da Companhia possui limitações porque não leva em conta certos custos atinentes aos negócios da Companhia, tais como a depreciação e amortização, despesas corporativas, multas e juros sobre mensalidades, bem como itens não recorrentes. A reconciliação deste indicador encontra-se na sessão ANEXO III: Reconciliação da DRE.

EBITDA, EBITDA ajustado e EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 ("EBITDA ajustado ex-IFRS16")

O EBITDA, o EBITDA ajustado e o EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 são medidas de desempenho financeiro não baseadas nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") adotadas por nossa Administração e conciliadas com nossas demonstrações financeiras. O EBITDA, o EBITDA ajustado e o EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não apresentam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O EBITDA, o EBITDA ajustado e o EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 não possuem significado padronizado e nossas definições poderão não ser comparáveis às utilizadas por outras empresas. O uso do EBITDA, do EBITDA ajustado e do EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 como indicadores da lucratividade da Companhia possui limitações porque não leva em conta certos custos atinentes aos negócios da Companhia, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, juros e multas sobre recebimentos em atraso de clientes e demais despesas correlatas. O EBITDA corresponde ao nosso lucro (prejuízo) líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, das despesas de depreciação, amortização e exaustão e da equivalência patrimonial, conforme aplicável. O EBITDA ajustado é uma resultante do EBITDA ajustado para voltar os efeitos das multas e juros sobre mensalidades e itens não recorrentes. O EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 é composto pelo EBITDA ajustado excluindo o impacto positivo da adoção do IFRS 16. A reconciliação está na sessão Desempenho Financeiro, no item EBITDA e EBITDA ajustado.

Dívida líquida, Dívida líquida ajustada e Dívida líquida ajustada com efeito IFRS16

Nós calculamos a Dívida líquida a partir da soma de nossos empréstimos, financiamentos e debêntures e derivativos deduzidos os montantes registrados como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras nos ativos e passivos circulantes e não circulantes. A Dívida líquida ajustada é calculada pela soma da Dívida líquida com ajuste de outras obrigações nos passivos circulantes e não circulantes. A Dívida líquida ajustada com efeito IFRS16 é calculada pela soma da Dívida líquida ajustada com o efeito dos passivos em decorrência do IFRS 16 (aplicado em 1 de janeiro de 2019). Não existe uma definição padrão para medir a Dívida líquida, Dívida líquida ajustada e a Dívida líquida ajustada com efeito IFRS16 e nossa definição pode ser diferente do que é utilizado por outras companhias. A Dívida líquida, Dívida líquida ajustada e a Dívida líquida ajustada com efeito IFRS16 não são medidas de endividamento de acordo com o BR GAAP ou IFRS, ou medidas de nosso fluxo de caixa, liquidez e recursos disponíveis para atender a nossa dívida. A reconciliação está na sessão Desempenho Financeiro, no item Caixa e endividamento líquido.

Lucro Líquido Ajustado

O Lucro líquido ajustado é uma medida de desempenho financeiro não baseada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") adotada por nossa Administração e conciliada com nossas demonstrações financeiras. Não possui significado padronizado e nossa definição poderá não ser comparável à utilizada por outras empresas. Calculada a partir da soma de nossos empréstimos, financiamentos e debêntures e derivativos deduzidos os montantes registrados como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, ajustada por outras obrigações nos passivos circulantes e não circulantes. A reconciliação deste indicador encontra-se na sessão ANEXO I: DRE consolidada.

Comentário do Desempenho

Anexo I: DRE Consolidada

R\$ milhões (exceto em %)	1T26	% AV	1T25	% AV	Δ 1T26/ 1T25
Receita Bruta	2.286,3	204,1%	2.134,9	205,3%	7,1%
Descontos, Deduções & Bolsas	(1.123,5)	-100,3%	(1.054,8)	-101,4%	6,5%
Impostos & Taxas	(42,4)	-3,8%	(40,0)	-3,8%	6,1%
Receita Líquida	1.120,4	100,0%	1.040,1	100,0%	7,7%
Total de Custos	(311,8)	-27,8%	(287,7)	-27,7%	8,4%
Pessoal	(193,9)	-17,3%	(186,3)	-17,9%	4,1%
Serviços de Terceiros	(29,3)	-2,6%	(28,0)	-2,7%	4,6%
Aluguel & Ocupação	(20,5)	-1,8%	(17,8)	-1,7%	15,3%
Outras	(68,2)	-6,1%	(55,7)	-5,4%	22,5%
Lucro Bruto Ajustado	808,6	72,2%	752,4	72,3%	7,5%
Despesas Comerciais	(173,8)	-15,5%	(150,1)	-14,4%	15,8%
PDD	(53,0)	-4,7%	(52,1)	-5,0%	1,7%
Marketing	(120,8)	-10,8%	(98,0)	-9,4%	23,3%
Despesas Gerais & Administrativas	(131,3)	-11,7%	(113,2)	-10,9%	16,0%
Pessoal	(87,2)	-7,8%	(74,7)	-7,2%	16,8%
Serviços de Terceiros	(33,1)	-3,0%	(28,8)	-2,8%	14,9%
Aluguel & Ocupação	(1,9)	-0,2%	(0,9)	-0,1%	113,5%
Outras	(9,1)	-0,8%	(8,8)	-0,8%	2,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,6)	-0,2%	(1,4)	-0,1%	84,6%
Provisões	(8,0)	-0,7%	(1,3)	-0,1%	526,5%
Impostos & Taxas	(2,8)	-0,2%	(1,0)	-0,1%	163,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	8,1	0,7%	0,9	0,1%	803,8%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	13,9	1,2%	12,1	1,2%	14,7%
Resultado Operacional Ajustado	514,8	45,9%	499,8	48,1%	3,0%
Despesas Corporativas	(64,1)	-5,7%	(68,2)	-6,6%	-6,0%
EBITDA Ajustado	450,7	40,2%	431,6	41,5%	4,4%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(13,9)	-1,2%	(12,1)	-1,2%	14,7%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(7,8)	-0,7%	(4,5)	-0,4%	75,4%
EBITDA	428,9	38,3%	415,1	39,9%	3,3%
Depreciação & Amortização	(102,8)	-9,2%	(109,4)	-10,5%	-6,0%
Equivalência Patrimonial	(0,5)	0,0%	(1,0)	-0,1%	-52,2%
EBIT	325,6	29,1%	304,6	29,3%	6,9%
Resultado Financeiro Líquido	(185,3)	-16,5%	(171,2)	-16,5%	8,3%
EBT	140,3	12,5%	133,4	12,8%	5,1%
IR & CSLL	(1,3)	-0,1%	6,8	0,6%	-119,9%
Lucro Líquido	139,0	12,4%	140,2	13,5%	-0,9%
(-) Participação dos acionistas não controladores	32,7	2,9%	44,5	4,3%	-26,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido, atribuível aos acionistas controladores	106,2	9,5%	95,7	9,2%	11,0%
Itens Não-Recorrentes - EBITDA ²	6,8	0,6%	4,1	0,4%	63,3%
Amortização de intangível ^{1, 2}	11,8	1,1%	15,4	1,5%	-23,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido ajustado, atribuível aos acionistas controladores	124,8	11,1%	115,3	11,1%	8,2%

¹ Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas. ² Os valores são referentes a participação da Ânima Holding (73,99%) no referido ajuste.

Comentário do Desempenho

Anexo II: DRE por segmento de negócio

R\$ milhões (exceto em %)	1T26							
	Consolidado	%4V	Ânima Core	%4V	Ensino Digital	%4V	Inspirall	%4V
Receita Bruta	2.286,3	204,1%	1.490,3	233,9%	243,2	332,5%	552,9	134,8%
Descontos, Deduções & Bolsas	(1.123,5)	-100,3%	(830,3)	-130,3%	(166,7)	-227,9%	(126,5)	-30,9%
Impostos & Taxas	(42,4)	-3,8%	(22,9)	-3,6%	(3,4)	-4,6%	(16,2)	-3,9%
Receita Líquida	1.120,4	100,0%	637,1	100,0%	73,1	100,0%	410,2	100,0%
Total de Custos	(311,8)	-27,8%	(198,2)	-31,1%	(5,3)	-7,3%	(108,3)	-26,4%
Pessoal	(193,9)	-17,3%	(144,5)	-22,7%	(3,9)	-5,4%	(45,4)	-11,1%
Serviços de Terceiros	(29,3)	-2,6%	(14,0)	-2,2%	(0,1)	-0,2%	(15,1)	-3,7%
Aluguel & Ocupação	(20,5)	-1,8%	(16,2)	-2,5%	(0,5)	-0,7%	(3,8)	-0,9%
Outras	(68,2)	-6,1%	(23,5)	-3,7%	(0,8)	-1,0%	(44,0)	-10,7%
Lucro Bruto Ajustado	808,6	72,2%	438,9	68,9%	67,8	92,7%	301,8	73,6%
Despesas Comerciais	(173,8)	-15,5%	(117,9)	-18,5%	(29,1)	-39,8%	(26,8)	-6,5%
PDD	(53,0)	-4,7%	(34,9)	-5,5%	(6,4)	-8,8%	(11,7)	-2,9%
Marketing	(120,8)	-10,8%	(83,0)	-13,0%	(22,7)	-31,0%	(15,1)	-3,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(131,3)	-11,7%	(61,8)	-9,7%	(14,7)	-20,1%	(54,8)	-13,4%
Pessoal	(87,2)	-7,8%	(40,6)	-6,4%	(12,4)	-17,0%	(34,2)	-8,3%
Serviços de Terceiros	(33,1)	-3,0%	(15,4)	-2,4%	(1,8)	-2,4%	(15,9)	-3,9%
Aluguel & Ocupação	(1,9)	-0,2%	(1,2)	-0,2%	(0,0)	0,0%	(0,7)	-0,2%
Outras	(9,1)	-0,8%	(4,6)	-0,7%	(0,5)	-0,7%	(3,9)	-0,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,6)	-0,2%	2,3	0,4%	(0,6)	-0,8%	(4,4)	-1,1%
Provisões	(8,0)	-0,7%	(6,0)	-0,9%	0,0	0,0%	(2,0)	-0,5%
Impostos & Taxas	(2,8)	-0,2%	(0,9)	-0,1%	(0,0)	0,0%	(1,8)	-0,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	8,1	0,7%	9,2	1,4%	(0,5)	-0,7%	(0,5)	-0,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	13,9	1,2%	8,2	1,3%	2,5	3,4%	3,2	0,8%
Resultado Operacional Ajustado	514,8	45,9%	269,7	42,3%	25,9	35,5%	219,1	53,4%
Despesas Corporativas	(64,1)	-5,7%						
EBITDA Ajustado	450,7	40,2%						
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(13,9)	-1,2%						
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(7,8)	-0,7%						
EBITDA	428,9	38,3%						
Depreciação & Amortização	(102,8)	-9,2%						
Equivalência Patrimonial	(0,5)	0,0%						
EBIT	325,6	29,1%						
Resultado Financeiro Líquido	(185,3)	-16,5%						
EBT	140,3	12,5%						
IR & CSLL	(1,3)	-0,1%						
Lucro (Prejuízo) Líquido	139,0	12,4%						
(-) Participação dos acionistas não controladores	32,7	2,9%						
Lucro (Prejuízo) Líquido, atribuível aos acionistas controladores	106,2	9,5%						
Itens Não-Recorrentes - EBITDA ²	6,8	0,6%						
Amortização de intangível ^{1, 2}	11,8	1,1%						
Lucro (Prejuízo) Líquido ajustado, atribuível aos acionistas controladores	124,8	11,1%						

¹ Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas. ² Os valores são referentes a participação da Ânima Holding (73,99%) nos referidos ajustes.

Comentário do Desempenho

R\$ milhões (exceto em %)	1T25							
	Consolidado	%AV	Ânima Core	%AV	Ensino Digital	%AV	Inspirali	%AV
Receita Bruta	2.134,9	205,3%	1.369,4	237,7%	255,1	329,7%	510,5	132,0%
Descontos, Deduções & Bolsas	(1.054,8)	-101,4%	(772,4)	-134,1%	(174,5)	-225,5%	(108,0)	-27,9%
Impostos & Taxas	(40,0)	-3,8%	(20,9)	-3,6%	(3,3)	-4,2%	(15,8)	-4,1%
Receita Líquida	1.040,1	100,0%	576,0	100,0%	77,4	100,0%	386,7	100,0%
Total de Custos	(287,7)	-27,7%	(184,2)	-32,0%	(5,7)	-7,3%	(97,8)	-25,3%
Pessoal	(186,3)	-17,9%	(133,1)	-23,1%	(4,0)	-5,2%	(49,1)	-12,7%
Serviços de Terceiros	(28,0)	-2,7%	(14,1)	-2,4%	(0,1)	-0,1%	(13,8)	-3,6%
Aluguel & Ocupação	(17,8)	-1,7%	(13,5)	-2,3%	(0,3)	-0,4%	(3,9)	-1,0%
Outras	(55,7)	-5,4%	(23,4)	-4,1%	(1,3)	-1,7%	(30,9)	-8,0%
Lucro Bruto Ajustado	752,4	72,3%	391,9	68,0%	71,7	92,7%	288,9	74,7%
Despesas Comerciais	(150,1)	-14,4%	(105,5)	-18,3%	(24,4)	-31,5%	(20,3)	-5,2%
PDD	(52,1)	-5,0%	(35,5)	-6,2%	(8,1)	-10,5%	(8,5)	-2,2%
Marketing	(98,0)	-9,4%	(70,0)	-12,2%	(16,2)	-21,0%	(11,8)	-3,0%
Despesas Gerais & Administrativas	(113,2)	-10,9%	(46,7)	-8,1%	(17,1)	-22,2%	(49,4)	-12,8%
Pessoal	(74,7)	-7,2%	(30,7)	-5,3%	(12,5)	-16,2%	(31,5)	-8,1%
Serviços de Terceiros	(28,8)	-2,8%	(11,8)	-2,0%	(3,9)	-5,1%	(13,1)	-3,4%
Aluguel & Ocupação	(0,9)	-0,1%	(0,6)	-0,1%	(0,1)	-0,2%	(0,2)	0,0%
Outras	(8,8)	-0,8%	(3,6)	-0,6%	(0,6)	-0,7%	(4,6)	-1,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,4)	-0,1%	(2,3)	-0,4%	0,0	0,0%	0,8	0,2%
Provisões	(1,3)	-0,1%	(4,1)	-0,7%	0,0	0,0%	2,8	0,7%
Impostos & Taxas	(1,0)	-0,1%	(0,7)	-0,1%	(0,1)	-0,1%	(0,2)	-0,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,9	0,1%	2,5	0,4%	0,1	0,1%	(1,7)	-0,4%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	12,1	1,2%	7,0	1,2%	1,1	1,4%	4,0	1,0%
Resultado Operacional Ajustado	499,8	48,1%	244,4	42,4%	31,3	40,5%	224,1	57,9%
Despesas Corporativas	(68,2)	-6,6%						
EBITDA Ajustado	431,6	41,5%						
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(12,1)	-1,2%						
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(4,5)	-0,4%						
EBITDA	415,1	39,9%						
Depreciação & Amortização	(109,4)	-10,5%						
Equivalência Patrimonial	(1,0)	-0,1%						
EBIT	304,6	29,3%						
Resultado Financeiro Líquido	(171,2)	-16,5%						
EBT	133,4	12,8%						
IR & CSLL	6,8	0,6%						
Lucro (Prejuízo) Líquido	140,2	13,5%						
(-) Participação dos acionistas não controladores	44,5	4,3%						
Lucro (Prejuízo) Líquido, atribuível aos acionistas controladores	95,7	9,2%						
Itens Não-Recorrentes - EBITDA ²	4,1	0,4%						
Amortização de intangível ^{1,2}	15,4	1,5%						
Lucro (Prejuízo) Líquido ajustado, atribuível aos acionistas controladores	115,3	11,1%						

¹ Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas. ² Os valores são referentes a participação da Ânima Holding (74,00%) nos referidos ajustes.

Comentário do Desempenho

Anexo III: Reconciliação da DRE

Consolidado Ânima R\$ milhões	1T26						
	DRE Gerencial (Ajustado)	Deprec. & Amort.	Desp. Com aluguéis	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	DRE Societária
Receita Bruta	2.286,3					0,0	2.286,3
- Descontos, Deduções & Bolsas	(1.123,5)					0,0	(1.123,5)
- Impostos & Taxas	(42,4)					0,0	(42,4)
Receita Líquida	1.120,4	0,0		0,0	0,0	0,0	1.120,4
Total de Custos	(311,8)	(48,5)		0,0	0,0	(1,8)	(362,2)
- Pessoal	(193,9)					(1,8)	(195,7)
- Serviços de Terceiros	(29,3)					0,0	(29,3)
- Aluguel & Ocupação	(20,5)	(48,5)				(0,0)	(69,0)
- Outras	(68,2)					(0,0)	(68,2)
Lucro Bruto	808,6	(48,5)		0,0	0,0	(1,8)	758,2
Despesas Comerciais	(173,8)	0,0		0,0	0,0	0,0	(173,8)
- PDD	(53,0)			0,0		0,0	(53,0)
- Marketing	(120,8)			0,0		0,0	(120,8)
Despesas Gerais & Administrativas	(131,3)	(54,3)		(65,9)	0,0	(6,0)	(257,5)
- Pessoal	(87,2)			(43,3)		(3,8)	(134,3)
- Serviços de Terceiros	(33,1)			(20,4)		(2,1)	(55,7)
- Aluguel & Ocupação	(1,9)	(54,7)		(0,0)		0,0	(56,6)
- Outras	(9,1)	0,4		(2,3)		(0,1)	(10,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,6)	0,0		1,8	0,0	0,0	(0,8)
- Provisões	(8,0)			(0,1)		0,0	(8,1)
- Impostos & Taxas	(2,8)			(0,6)		0,0	(3,4)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	8,1			2,5		0,0	10,7
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	13,9			0,0	(13,9)	0,0	0,0
Resultado Operacional	514,8	(102,8)		(64,1)	(13,9)	(7,8)	326,1
- Despesas Corporativas	(64,1)			64,1			0,0
EBITDA Ajustado	450,7	(102,8)		0,0	(13,9)	(7,8)	326,1
(-) Despesa com aluguel	(74,7)		74,7				0,0
EBITDA Ajustado ex-IFRS16	375,9	(102,8)	74,7	0,0	(13,9)	(7,8)	326,1
(+) Despesa com aluguel	74,7		(74,7)				0,0
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(13,9)				13,9		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(7,8)					7,8	0,0
EBITDA	428,9	(102,8)	0,0	0,0	0,0	0,0	326,1
- Depreciação & Amortização	(102,8)	102,8					0,0
- Equivalência Patrimonial	(0,5)						(0,5)
EBIT	325,6	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	325,6
- Resultado Financeiro Líquido	(185,3)						(185,3)
EBT	140,3	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	140,3
- Imposto de Renda & CSLL	(1,3)						(1,3)
Lucro Líquido	139,0	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	139,0
(-) Participação dos acionistas não controladores	32,7						32,7
Lucro Líquido, atribuível aos acionistas controladores	106,2	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	106,2
- Itens Não-Recorrentes - EBITDA ²	6,8						
- Amortização de intangível ¹	11,8						
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	124,8	-		-	-	-	-

Comentário do Desempenho

Anexo IV: Reconciliação com a DRE por segmento apresentada nas Demonstrações Financeiras

RS milhões	1T26				
	Anima Core	Inspirali	Ensino Digital	Corporativo	Consolidado
Receita líquida	637,1	410,2	73,1	0,0	1.120,4
Custo dos serviços prestados	(235,4)	(120,9)	(5,9)	0,0	(362,2)
Lucro Bruto	401,7	289,3	67,2	0,0	758,2
Despesas comerciais	(83,0)	(15,1)	(22,7)	0,0	(120,8)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(34,9)	(11,7)	(6,4)	0,0	(53,0)
Despesas gerais e administrativas	(71,6)	(80,5)	(16,7)	(88,7)	(257,5)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,5)	0,0	0,0	0,0	(0,5)
Outras (despesas) receitas operacionais	2,3	(4,4)	(0,6)	1,8	(0,8)
Resultado antes do resultado financeiro, conforme DFs	213,9	177,7	20,8	(86,8)	325,6
Itens de conciliação:					
Depreciação e amortização	45,2	34,2	2,5	20,9	102,8
Resultado multa, juros s/ mensalidade	8,2	3,2	2,5	0,0	13,9
Equivalência patrimonial	0,5	0,0	0,0	0,0	0,5
Itens não recorrentes	1,9	4,1	0,1	1,8	7,8
Resultado operacional	269,7	219,1	25,9	(64,1)	450,7

Comentário do Desempenho**Anexo V: Reconciliação do EBITDA ajustado ex-IFRS 16**

R\$ milhões	Consolidado	
	1T26	1T25
Receita Líquida	1.120,4	1.040,1
Lucro Líquido	139,0	140,2
(+) Imposto de Renda & CSLL	1,3	(6,8)
(+) Resultado Financeiro Líquido	185,3	171,2
(+) Depreciação & Amortização	102,8	109,4
(+) Equivalência Patrimonial	0,5	1,0
EBITDA	428,9	415,1
Margem EBITDA	38,3%	39,9%
(+) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	13,9	12,1
(+) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	7,8	4,5
EBITDA Ajustado	450,7	431,6
Margem EBITDA Ajustada	40,2%	41,5%
(-) Despesa com aluguel ex-IFRS16	(74,7)	(71,1)
EBITDA Ajustado ex-IFRS16	375,9	360,5
Margem EBITDA Ajustada ex-IFRS16	33,6%	34,7%

EBITDA, EBITDA ajustado e EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 ("EBITDA ajustado ex-IFRS16")

O EBITDA, o EBITDA ajustado e o EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 são medidas de desempenho financeiro não baseadas nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") adotadas por nossa Administração e conciliadas com nossas demonstrações financeiras. O EBITDA, o EBITDA ajustado e o EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não apresentam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O EBITDA, o EBITDA ajustado e o EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 não possuem significado padronizado e nossas definições poderão não ser comparáveis às utilizadas por outras empresas. O uso do EBITDA, do EBITDA ajustado e do EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 como indicadores da lucratividade da Companhia possui limitações porque não leva em conta certos custos atinentes aos negócios da Companhia, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, juros e multas sobre recebimentos em atraso de clientes e demais despesas correlatas. O EBITDA corresponde ao nosso lucro (prejuízo) líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, das despesas de depreciação, amortização e exaustão e da equivalência patrimonial, conforme aplicável. O EBITDA ajustado é uma resultante do EBITDA ajustado para voltar os efeitos das multas e juros sobre mensalidades e itens não recorrentes. O EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 é composto pelo EBITDA ajustado excluindo o impacto positivo da adoção do IFRS 16. A reconciliação está na sessão Desempenho Financeiro, no item EBITDA e EBITDA ajustado.

Comentário do Desempenho

Anexo VI: DRE IFRS

R\$ milhões	1T26	1T25
Receita Líquida	1.120,4	1.040,1
Custo dos Serviços Prestados	(362,2)	(339,1)
Lucro Bruto (Prejuízo)	758,2	701,0
Receitas (Despesas) Operacionais	(432,6)	(396,4)
Comerciais	(173,8)	(151,1)
Gerais e administrativas	(257,5)	(242,0)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,5)	(1,0)
Outras (despesas) receitas operacionais	(0,8)	(2,2)
Resultado antes do Resultado Financeiro	325,6	304,6
Receita financeira	74,0	53,8
Despesa financeira	(259,4)	(225,0)
Lucro (Prejuízo) antes de impostos	140,3	133,5
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(1,3)	6,8
Lucro (Prejuízo) Líquido	139,0	140,2
(-) Participação dos acionistas não controladores	32,7	44,5
Lucro (Prejuízo) Líquido, atribuível aos acionistas controladores	106,2	95,7

Comentário do Desempenho

Anexo VII: Balanço Patrimonial

Ativo R\$ milhões	MAR 26	DEZ 25	MAR 25
Ativo Circulante	2.713,6	2.588,3	2.324,3
Caixa e equivalentes de caixa	105,1	220,0	125,4
Aplicações financeiras	1.627,1	1.485,4	1.266,6
Contas a receber	850,6	771,9	808,4
Conta a receber com partes relacionadas	0,4	0,4	0,9
Impostos e contribuições a recuperar	58,3	64,4	47,1
Outros ativos circulantes	72,0	46,1	75,9
Ativo Não Circulante	7.842,4	7.585,5	7.641,7
Aplicações financeiras	25,7	0,0	0,0
Contas a Receber	164,3	115,6	113,7
Depósitos judiciais	145,1	143,6	158,1
Direitos a receber por aquisições	241,6	249,1	226,1
Créditos com partes relacionadas	1,9	1,7	0,1
Impostos e contribuições a recuperar	31,6	31,8	41,8
Outros ativos não circulantes	11,3	11,1	11,0
Investimentos	74,2	74,0	39,1
Direito de uso de arrendamentos	1.130,2	933,4	989,0
Imobilizado	502,4	501,2	517,3
Intangível	5.514,2	5.524,0	5.545,5
Total do Ativo	10.556,0	10.173,7	9.966,0

Passivo R\$ milhões	MAR 26	DEZ 25	MAR 25
Passivo Circulante	1.427,4	1.164,1	1.127,6
Fornecedores	239,5	199,3	237,6
Contas a pagar com partes relacionadas	0,0	0,0	0,2
Empréstimos, financiamentos e debêntures	474,8	345,2	214,1
Arrendamentos a pagar	132,6	111,1	139,9
Obrigações sociais e salariais	208,8	174,8	194,3
Obrigações tributárias	42,2	48,4	41,5
Adiantamentos de clientes	159,9	108,3	161,2
Parcelamento de impostos e contribuições	16,1	16,0	14,4
Contas a pagar por aquisições	25,1	29,7	30,2
Dividendos a pagar	56,2	56,2	41,7
Derivativos	20,1	17,4	7,7
Outros passivos circulantes	52,2	57,6	44,9
Passivo Não Circulante	6.202,0	6.175,9	5.918,2
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.024,3	4.175,4	3.936,2
Arrendamentos a pagar	1.243,3	1.064,8	1.083,8
Contas a pagar por aquisições	60,1	55,9	65,8
Débitos com partes relacionadas	0,1	0,1	0,1
Adiantamentos de clientes	16,6	16,9	15,5
Parcelamento de impostos e contribuições	41,7	42,6	48,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	65,6	65,7	64,7
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	588,1	597,0	548,3
Derivativos	21,8	23,2	16,1
Outros passivos não circulantes	133,2	127,3	134,2
Provisão para perdas em investimento	7,3	7,1	5,0
Patrimônio Líquido	2.926,6	2.833,7	2.920,1
Capital Social	2.451,7	2.451,7	2.451,7
Reserva de capital	22,1	22,1	23,1
Reservas de lucros	244,6	244,6	150,3
Ações em tesouraria	(175,2)	(175,2)	(176,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	(260,5)	(242,7)	(174,8)
Lucros acumulados	106,2	0,0	95,7
Participação dos acionistas não controladores	537,7	533,2	550,4
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.556,0	10.173,7	9.966,0

Notas Explicativas

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026** **(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ÂNIMA HOLDING S.A., (“Ânima” ou “Companhia”), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto, registrada na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código ANIM3, que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de Instituições de Ensino Superior (“IES”), demais instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, publicações e serviços de informação na Internet, como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de educação e inovação tecnológica.

A Ânima e suas controladas doravante serão referidas como “Grupo” para fins destas informações financeiras intermediárias, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e aos pronunciamentos técnicos do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) - informações Intermediárias e o IAS 34 – Interim Financial Reporting, além das normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela administração da Companhia na sua gestão.

Notas Explicativas

2.2. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

2.3. Bases de consolidação e equivalência em investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo, e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina.

Os exercícios sociais das controladas, coligadas e controladas em conjunto são coincidentes com os da Controladora.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 as participações societárias permanecem iguais àquelas apresentadas em 31 de dezembro de 2025, exceto pela aquisição de participação adicional no Centro de Ensino Superior de Vespasiano LTDA ("FASEH").

Em 24 de fevereiro de 2026, a Inovattus Empreendimentos e Participações Ltda. ("Inovattus"), controlada da Companhia, adquiriu 10.521 quotas da Faseh, correspondentes a 10,521% do capital total. Com essa operação, a Inovattus passou a deter 94.422 quotas, equivalentes a 94,422% do capital social da FASEH, mantendo-se como sua controladora. A contraprestação foi de R\$ 45.321, totalmente liquidados no período findo em 31 de março de 2026. A operação foi caracterizada como transação entre acionistas, uma vez que a Companhia já detinha o controle da Faseh por meio da Inovattus, o impacto no patrimônio líquido Inovattus totalizou R\$ 23.390 e o reflexo na companhia foi de R\$ 17.306. A Faseh permanece sendo integralmente consolidada nas demonstrações financeiras da Ânima.

2.4. Aprovação das informações financeiras

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 06 de maio de 2026.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis materiais e estimativas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas adotadas e

Notas Explicativas

apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, exceto pela premissa aplicada na estimativa de direito de uso de arrendamentos e arrendamento a pagar, conforme destacado na nota explicativa 10.

Ressalta-se, ainda que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com o exercício e período comparativos apresentados e são comuns à controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto.

3.1. Base de preparação e declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Considerando que não houve alterações no contexto operacional, nas informações referentes às bases de elaboração das informações financeiras intermediárias e nas políticas contábeis materiais, as notas explicativas estão apresentadas de forma condensada nestas informações financeiras.

4. NOTAS EXPLICATIVAS APRESENTADAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS QUE NÃO ESTÃO SENDO APRESENTADAS NESTAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas materiais no contexto do CPC 00 - “Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro”. Todas as informações cuja omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários estão devidamente divulgadas nestas informações financeiras intermediárias, que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A seguir, estão relacionadas as notas explicativas cujas informações não foram repetidas nestas informações financeiras intermediárias, por não terem ocorrido alterações relevantes na natureza e nas condições destas notas explicativas em relação ao descrito nas notas explicativas das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Nota 3 - Políticas contábeis materiais;
Nota 6.2 - Adiantamento de clientes e bolsas a conceder;
Nota 7.1 – Movimentação IR e CSLL diferidos;
Nota 14 – Obrigações sociais e salariais;
Nota 8 - Direitos a receber por aquisições;
Nota 18 - Participação de acionistas não controladores.

Notas Explicativas

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	429	1.469	15.412	26.857
Aplicações financeiras - Operações	2.810	99.721	89.674	193.150
Total do caixa e equivalentes de caixa	3.239	101.190	105.086	220.007
Aplicações financeiras - Investimento				
Curto prazo	307.513	393.262	1.627.078	1.485.408
Longo prazo	-	-	25.729	-
Total das aplicações financeiras	307.513	393.262	1.652.807	1.485.408
Ativo circulante	310.752	494.452	1.732.164	1.705.415
Ativo não circulante	-	-	25.729	-

As aplicações financeiras classificadas como operações referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDBs) com liquidez imediata, destinados à gestão de caixa no curto prazo. Já as aplicações financeiras classificadas como investimento concentram-se, majoritariamente, em fundos de investimento de renda fixa, também com liquidez diária, cujos recursos são alocados em ativos financeiros referenciados à taxa de juros dos depósitos interbancários (CDI). Por possuírem lastro significativo em letras do tesouro nacional brasileiro, não se classificam como equivalentes de caixa, de acordo com as normas internacionais de contabilidade. A rentabilidade média ponderada, dos últimos doze meses, das cotas desses fundos foi de 101,03% do CDI. (101,57% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2025)

No período findo em 31 de março de 2026 a Companhia e suas controladas possuem parte de suas aplicações financeiras dada em garantia, no montante de R\$ 31.835 (R\$ 41.140 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025).

6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber mensalidades (a)	966.224	911.787
FIES - Financiamento estudantil (b)	158.618	125.784
Financiamentos (c)	428.886	366.653
Eventos, sublocações, serviços e outros	52.407	54.034
Total	1.606.135	1.458.258
Perdas estimadas (d)	(591.205)	(570.758)
Total geral contas a receber	1.014.930	887.500
Ativo circulante	850.649	771.910
Ativo não circulante	164.281	115.590

- (a) Refere-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré-datados, cartões de crédito e cheques devolvidos. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas realizaram antecipação de recebíveis de cartões de crédito, com valores líquidos recebidos de R\$ 96.988 e taxas de desconto entre 1,11% e 1,12% ao mês. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os valores líquidos recebidos totalizaram R\$ 325.669 (R\$ 106.958 para o trimestre findo em 31 de março de 2025), referentes à antecipação de recebíveis (taxas

Notas Explicativas

entre 1,07% e 1,66% ao mês), e R\$ 3.221 (R\$ 2.700 para o trimestre findo em 31 de março de 2025), referentes à cessão de direitos fiduciários, com taxas entre 1,30% e 1,40% ao mês. Todas as operações foram realizadas sem direito de regresso.

- (b) Refere-se às mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES (Fundo de Financiamento Estudantil), líquidas de comissões (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores por meio de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo, ainda, serem recomprados pelo Fundo.
- (c) Refere-se a mensalidades financiadas, líquidas do ajuste a valor presente, decorrentes, principalmente, do Pravalor e Facilita. No Facilita, o aluno ingressante paga o valor entre R\$ 49,00 e R\$ 249,00 nas primeiras mensalidades, podendo sofrer alterações, e a diluição da diferença para o valor integral dessas mensalidades, sem bolsas e/ou benefícios, ocorre em número de parcelas correspondentes ao prazo de duração previsto para a matriz curricular mínima regular de conclusão do curso. Já no Pravalor, o aluno normalmente paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado, até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento cobradas dos alunos variam conforme a modalidade do contrato, que também são corrigidas pela inflação. No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia não realizou operações de antecipação de recebíveis relacionados ao Pravalor (R\$ 127.732 em 31 de dezembro de 2025, operações realizadas a partir do segundo trimestre de 2025).
- (d) A Companhia e suas controladas constituem estimativas de perdas com base em análises do saldo de clientes por carteira e respectivas faixas de atraso, considerando o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro.

Nessa metodologia, atribui-se a cada faixa de vencimento de cada carteira um percentual de probabilidade de perda, que é periodicamente calculado e reavaliado.

A Administração da Companhia revisa continuamente a adequação dos percentuais utilizados nas estimativas de perdas, de modo a refletir eventuais impactos decorrentes do ambiente macroeconômico e assegurar que o nível da estimativa seja compatível com o risco de crédito associado ao saldo de contas a receber.

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme o quadro abaixo, em que também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras, por faixa de vencimento:

Notas Explicativas

Consolidado					
31/03/2026					
	Saldo do contas a receber	Perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
A vencer	610.048	(105.495)	17,29%	504.553	49,71%
Cartão de Crédito	45.342	-	-	45.342	4,47%
FIES	158.618	(11.240)	7,09%	147.378	14,52%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	176.021	(56.381)	32,03%	119.640	11,79%
De 91 a 180 dias	123.234	(63.889)	51,84%	59.345	5,85%
De 181 a 360 dias	192.854	(121.850)	63,18%	71.004	7,00%
De 361 a 720 dias	300.018	(232.350)	77,45%	67.668	6,66%
Total	1.606.135	(591.205)	36,81%	1.014.930	100,00%

Consolidado					
31/12/2025					
	Saldo do contas a receber	Perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
A vencer	522.177	(102.033)	19,54%	420.144	47,34%
Cartão de Crédito	28.201	-	-	28.201	3,18%
FIES	125.784	(8.845)	7,03%	116.939	13,18%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	187.927	(72.832)	38,76%	115.095	12,97%
De 91 a 180 dias	104.325	(46.198)	44,28%	58.127	6,55%
De 181 a 360 dias	194.137	(121.294)	62,48%	72.843	8,21%
De 361 a 720 dias	295.707	(219.556)	74,25%	76.151	8,57%
Total	1.458.258	(570.758)	39,14%	887.500	100,00%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação das perdas estimadas nos períodos é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	570.758	606.150
Perdas estimadas líquidas	53.026	53.689
Títulos baixados (i)	(32.579)	(31.950)
Saldo final	591.205	627.889

- (i) Títulos classificados como incobráveis, considerando que estão vencidos há mais de dois anos e não apresentam perspectivas razoáveis de recuperação.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

7.1. Créditos fiscais não constituídos

A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais de imposto de renda ("IRPJ") sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") sobre base negativa. Entretanto, o registro contábil de ativos diferidos sobre esses créditos fiscais somente ocorre quando há segurança razoável de sua realização. A Controladora possui

Notas Explicativas

prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no montante de R\$ 2.010.547 (R\$ 1.931.788, em 31 de dezembro de 2025) e, no consolidado, o montante é de R\$ 6.792.137 (R\$ 6.580.715, em 31 de dezembro de 2025), não sujeitos a prazo prescricional.

7.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	106.213	95.724	140.294	133.450
Alíquota fiscal combinada	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
IRPJ e CSLL calculados pela alíquota fiscal combinada	(36.112)	(32.546)	(47.700)	(45.373)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	62.990	57.305	(168)	(352)
Incentivo fiscal - PROUNI (a)	-	-	100.615	90.702
Créditos tributários não constituídos (b)	(26.778)	(19.373)	(65.495)	(52.101)
Outras adições e exclusões	(100)	(5.386)	11.405	13.877
IRPJ e CSLL calculados	-	-	(1.343)	6.753
IRPJ e CSLL correntes no resultado do período	-	-	(1.425)	(759)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado do período	-	-	82	7.512
Ativo	-	-	121	8.397
Passivo	-	-	(39)	(885)
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL	0,00%	0,00%	0,96%	-5,06%

- (a) Refere-se ao benefício das isenções fiscais do Imposto de Renda e Contribuição Social, em cumprimento ao disposto pela legislação do PROUNI. Essa isenção refere-se somente ao lucro e à receita das atividades de ensino superior provenientes de cursos de graduação, e é renovada semestralmente mediante a assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.
- (b) Tais créditos não constituídos referem-se a diversas diferenças temporárias (por exemplo perdas estimadas, provisão para riscos, entre outros), prejuízo fiscal e base negativa sobre as quais não foram constituídos créditos tributários tendo em vista a não existência de expectativa de sua realização.

Notas Explicativas

8. INVESTIMENTOS

As principais informações financeiras das controladas diretas, coligadas, controladas em conjunto e demais investimentos estão demonstradas a seguir:

31/03/2026							
Controladas com participação direta e demais investimentos							
	Participação direta no patrimônio líquido	Total de ativos	Total dos Passivos	(-) Demais participações (i)	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(-) Resultado de demais participações (i)	Resultado do período
VC Network (ii)	45%	4.893.402	77.563	3.010.065	1.805.774	215.992	88.986
Inspirali Brasil	74%	4.257.497	2.239.093	525.013	1.493.391	31.635	89.985
Rede	100%	613.260	169.405	-	443.855	-	(3.042)
NS Educação	100%	447.978	-	-	447.978	-	9.734
Community Creators Academy	50%	27.801	16.521	640	10.640	(8.360)	(360)
LCB	50%	16.116	30.669	(7.277)	(7.276)	(135)	(135)
Gama Academy	100%	2.570	1.281	-	1.289	-	98
Ânima Venture	-	-	-	-	50.932	-	-
Ágio	-	-	-	-	34.172	-	-
					4.280.755		185.266
				Investimentos	4.288.031		
				Provisão para perdas em investimentos	(7.276)		

- (i) Refere-se a participações em entidades controladas em conjunto e participação de acionistas não controladores.
- (ii) Refere-se à participação direta, de 45%, da Companhia no capital social da VC Network, referente às ações preferenciais que dão direito ao resultado líquido das operações não oriundas dos cursos de Medicina.

Seguem abaixo as controladas que possuem ou possuíram, ao longo do período findo em 31 de março de 2026, participação de acionistas não controladores:

31/03/2026						
	Participação no patrimônio líquido	Total de ativos	Total de passivos	(-) Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido	(-) Resultado de acionistas não controladores
FASEH (i)	94%	254.999	26.784	12.730	215.485	1.103
Inspirali Brasil	74%	4.257.497	2.239.093	525.013	1.493.391	31.635
				537.743		32.738

- (i) Em 24 de fevereiro de 2026, a Inovattus, subsidiária da Inspirali, adquiriu 10,521% adicionais do capital social da Faseh, por meio da compra de quotas detidas pelos acionistas não controladores (nota explicativa 2.3).

Notas Explicativas

Movimentação dos saldos no período:

	Controladora						
	Saldo em 31/12/2025	Aporte / Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Distribuição de dividendos	Ajuste de Avaliação Patrimonial (i)	Saldo em 31/03/2026
Ativo							
Inspirali Brasil	1.421.197	-	89.985	(164)	-	(17.627)	1.493.391
VC Network	1.721.475	47.579	88.986	-	(52.266)	-	1.805.774
Rede	420.023	26.874	(3.042)	-	-	-	443.855
NS Educação	435.214	3.030	9.734	-	-	-	447.978
Gama Academy	1.040	151	98	-	-	-	1.289
Ânima Venture	49.813	1.119	-	-	-	-	50.932
Community	11.000	-	(360)	-	-	-	10.640
Ágio	34.172	-	-	-	-	-	34.172
	4.093.934	78.753	185.401	(164)	(52.266)	(17.627)	4.288.031
(Passivo)							
LCB	(7.141)	-	(135)	-	-	-	(7.276)
	(7.141)	-	(135)	-	-	-	(7.276)
Total	4.086.793	78.753	185.266	(164)	(52.266)	(17.627)	4.280.755

- (i) Valor referente ao reflexo da aquisição adicional de 10,521% de participação detida pelos acionistas não controladores da Faseh (nota explicativa 2.3).

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2024	Aporte / Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Saldo em 31/03/2025
Ativo					
Inspirali Brasil	1.238.162	-	92.756	(228)	1.330.690
VC Network	1.744.744	-	73.729	-	1.818.473
Rede	417.971	13.070	(3.396)	-	427.645
NS Educação	453.501	35	6.780	-	460.316
Vivae	5.189	3.368	(253)	-	8.304
Ânima Venture	15.651	2.000	-	-	17.651
Ágio	34.172	-	-	-	34.172
	3.909.390	18.473	169.616	(228)	4.097.251
(Passivo)					
Gama Academy	(28.598)	-	(289)	-	(28.887)
LCB	(4.214)	-	(784)	-	(4.998)
	(32.812)	-	(1.073)	-	(33.885)
Total	3.876.578	18.473	168.543	(228)	4.063.366

Os saldos de investimento consolidados são compostos pelos investimentos do Ânima Venture, além das investidas Le Cordon Bleu Ânima Ltda. ("LCB"), Community Education e Marketing S.A. ("Community"), Educa Itapevi e Singularity Education Group ("Singularity"). No período findo em 31 de março de 2026 a Singularity apresentou efeito de variação cambial negativo de R\$ 566 (R\$ 883 no período findo em 31 de março de 2025).

Notas Explicativas

9. IMOBILIZADO

Controladora					
	Taxas anuais de depreciação	31/03/2026			31/12/2025
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Computadores e periféricos	20%	7.994	(5.724)	2.270	2.340
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	6.690	(5.152)	1.538	1.603
Móveis e utensílios	10%	1.320	(1.070)	250	282
Máquinas e equipamentos	10%	795	(612)	183	202
Imobilizado em andamento		27	-	27	20
Outros	10% e 20%	262	(228)	34	40
Total		17.088	(12.786)	4.302	4.487

Consolidado					
	Taxas anuais de depreciação	31/03/2026			31/12/2025
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Computadores e periféricos	20%	145.197	(125.531)	19.666	20.506
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3,17% a 10%	708.614	(473.266)	235.348	237.843
Móveis e utensílios	10%	110.075	(82.436)	27.639	28.390
Máquinas e equipamentos	10%	131.154	(105.543)	25.611	26.334
Edificações	2,5% a 4%	105.995	(46.346)	59.649	60.706
Terrenos		31.975	-	31.975	31.975
Biblioteca e videoteca	10%	135.798	(129.949)	5.849	6.831
Imobilizado em andamento		10.964	-	10.964	2.371
Equipamentos de laboratório	10%	205.405	(124.227)	81.178	81.504
Outros	10% e 20%	32.592	(28.090)	4.502	4.781
Total		1.617.769	(1.115.388)	502.381	501.241

As movimentações do ativo imobilizado da controladora e do consolidado estão demonstradas a seguir:

Controladora				
	Saldo líquido em 31/12/2025	Adições	Depreciações	Saldo líquido em 31/03/2026
Computadores e periféricos	2.340	105	(175)	2.270
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.603	64	(129)	1.538
Móveis e utensílios	282	-	(32)	250
Máquinas e equipamentos	202	-	(19)	183
Imobilizado em andamento	20	7	-	27
Outros	40	-	(6)	34
Total	4.487	176	(361)	4.302

Controladora				
	Saldo líquido em 31/12/2024	Adições	Depreciações	Saldo líquido em 31/03/2025
Computadores e periféricos	1.230	1.129	(178)	2.181
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.887	-	(142)	1.745
Móveis e utensílios	418	-	(36)	382
Máquinas e equipamentos	284	-	(21)	263
Outros	62	-	(7)	55
Total	3.881	1.129	(384)	4.626

Notas Explicativas

	Consolidado					Saldo líquido em 31/03/2026
	Saldo líquido em 31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciações	Reclassificações/Transferências	
Computadores e periféricos	20.506	1.732	(7)	(2.124)	(441)	19.666
Benfeitorias em imóveis de terceiros	237.843	5.242	(262)	(11.304)	3.829	235.348
Móveis e utensílios	28.390	1.817	(14)	(1.699)	(855)	27.639
Máquinas e equipamentos	26.334	947	-	(1.358)	(312)	25.611
Edificações	60.706	-	-	(1.057)	-	59.649
Terrenos	31.975	-	-	-	-	31.975
Biblioteca e videoteca	6.831	-	-	(982)	-	5.849
Imobilizado em andamento	2.371	8.891	(3)	-	(295)	10.964
Equipamentos de laboratório	81.504	5.082	(26)	(3.616)	(1.766)	81.178
Outros	4.781	287	-	(406)	(160)	4.502
Total	501.241	23.998	(312)	(22.546)	-	502.381

	Consolidado					Saldo líquido em 31/03/2025
	Saldo líquido em 31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciações	Reclassificações/Transferências (i)	
Computadores e periféricos	18.836	1.746	-	(1.789)	(162)	18.631
Benfeitorias em imóveis de terceiros	243.740	10.688	(10)	(14.272)	3.748	243.894
Móveis e utensílios	30.777	1.072	-	(2.153)	(99)	29.597
Máquinas e equipamentos	26.697	1.619	(1)	(1.556)	(166)	26.593
Edificações	64.931	-	-	(1.054)	-	63.877
Terrenos	31.975	-	-	-	-	31.975
Biblioteca e videoteca	10.820	10	-	(1.087)	-	9.743
Imobilizado em andamento	5.561	9.528	(125)	-	(2.725)	12.239
Equipamentos de laboratório	78.305	4.477	(38)	(3.521)	(1.064)	78.159
Outros	3.323	112	(329)	(381)	(111)	2.614
Total	514.965	29.252	(503)	(25.813)	(579)	517.322

- (i) No período findo em 31 de março de 2025, o valor líquido de R\$ 579 refere-se à reclassificação de saldo anteriormente registrado no ativo imobilizado para o ativo intangível, com o objetivo de refletir adequadamente a natureza do bem e assegurar a correta apresentação contábil.

9.1. Ativos cedidos em garantia

A Companhia e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dada em garantia de processos judiciais. Foram oneradas algumas edificações do Grupo com valor contábil de R\$ 8.925 em 31 de março de 2026 (R\$ 8.994, em 31 de dezembro de 2025).

10. DIREITO DE USO DE ARRENDAMENTOS E ARRENDAMENTOS A PAGAR

A seguir estão apresentadas as movimentações para o período findo em 31 de março de 2026:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado
Saldo em 31/12/2025	933.395	1.175.863	-
Adição e remensuração	236.987	236.987	-
Pagamento (principal e juros)	-	(74.708)	-
Amortização	(40.226)	-	(40.226)
Despesa financeira	-	41.909	(41.909)
Pagamento de multas	-	(4.091)	(370)
Saldo em 31/03/2026	1.130.156	1.375.960	(82.505)
Circulante	-	132.636	
Não Circulante	1.130.156	1.243.324	

Notas Explicativas

Para o período findo em 31 de março de 2025:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado
Saldo em 31/12/2024	953.091	1.188.726	-
Adição e remensuração	78.841	78.841	-
Baixa	(3.839)	(4.765)	926
Pagamento (principal e juros)	-	(70.517)	-
Amortização	(39.091)	-	(39.091)
Despesa financeira	-	36.135	(36.135)
Pagamento de multas	-	(4.794)	-
Saldo em 31/03/2025	989.002	1.223.626	(74.300)
Circulante	-	139.862	
Não Circulante	989.002	1.083.764	

Para o período findo em 31 de março de 2026, os montantes registrados no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado
	31/03/2026
2027	98.882
2028	128.321
2029	114.449
2030	111.274
Após 2030	790.398
Total	1.243.324

No sentido de assegurar a qualidade das informações prestadas nos seus relatórios financeiros, bem como a plena observância dos princípios gerais a serem aplicados quando do uso de técnicas de Fluxo de Caixa Descontado - FCD para fins de mensuração contábil, o Grupo apresenta abaixo quadro comparativo com os saldos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período, projetando a inflação de 4,31% ao ano para 2026, 3,84% para 2027, 3,57% para 2028 e 3,50% para 2029 e os anos posteriores a 2029, conforme boletim Focus publicado em 27 de março de 2026. Apresentamos na coluna “Com inflação” os valores corrigidos e na coluna “Sem inflação” os montantes reconhecidos, para comparação.

	31/03/2026		
	Consolidado		
	Sem inflação	Com inflação	% Variação
Direito de uso líquido	1.130.156	1.134.154	0,35 %
Passivo de arrendamento	1.375.960	1.385.893	0,72%
Despesa de amortização	(40.226)	(40.239)	0,03%
Despesa financeira	(41.909)	(42.072)	0,39%

Pode-se verificar que a mensuração feita pelo valor presente das parcelas esperadas, acrescidas da inflação futura projetada, não produz efeitos líquidos significativos em relação ao patrimônio do Grupo.

Notas Explicativas

JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A mensuração dos passivos de arrendamento e dos correspondentes ativos de direito de uso envolve o uso de premissas que requerem elevado nível de julgamento, principalmente em relação ao prazo do arrendamento e à taxa incremental de empréstimo.

Até 31 de dezembro de 2025, a taxa incremental de empréstimo era determinada com base em: (i) taxa livre de risco nominal de longo prazo; (ii) spread variando de acordo com a região onde o ativo está localizado e (iii) spread variando de acordo com o prazo de uso do ativo.

A partir de 1º de janeiro de 2026, a Administração atualizou a metodologia de determinação da taxa incremental de empréstimo, passando a utilizar uma taxa composta pela Curva DI x Pré, como componente livre de risco, acrescida de spread de crédito obtido a partir da Curva de Crédito divulgada pela ANBIMA, selecionado de acordo com o rating de crédito equivalente da Companhia e com o prazo do contrato de arrendamento.

A referida alteração é aplicada de forma prospectiva, apenas aos novos contratos de arrendamento e aos aditivos contratuais celebrados a partir de 1º de janeiro de 2026. Os contratos de arrendamento existentes, previamente mensurados com base na metodologia anterior, permanecem utilizando as respectivas taxas originalmente determinadas até o término de seus prazos contratuais, salvo eventos que exijam reavaliação.

A Administração entende que a revisão da taxa incremental de empréstimo reflete as condições de mercado vigentes, o prazo dos contratos e o risco de crédito do Grupo, caracterizando-se como mudança de estimativa contábil.

Com base nas análises realizadas, a Administração avaliou que os efeitos da aplicação da nova metodologia sobre os valores reconhecidos nos demonstrativos financeiros relativos aos novos contratos de arrendamento e aos aditivos contratuais celebrados em 2026 são imateriais no período corrente.

Notas Explicativas

11. INTANGÍVEL

		Controladora			
		31/03/2026			31/12/2025
	Taxas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Intangíveis reconhecidos pelo custo					
Softwares	20%	311.582	(225.787)	85.795	89.339
Desenvolvimento de conteúdos digitais	33%	89.693	(62.715)	26.978	25.148
Intangível em desenvolvimento		6.226	-	6.226	1.678
Direitos Autorais	20%	7.488	(7.211)	277	612
Subtotal		414.989	(295.713)	119.276	116.777
Total do Intangível		414.989	(295.713)	119.276	116.777

		Consolidado			
		31/03/2026			31/12/2025
	Taxas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Intangíveis em combinações de negócios					
Ágio		3.262.494	-	3.262.494	3.262.494
Marcas	3,33%	585.447	(99.072)	486.375	491.250
Licença		1.384.611	-	1.384.611	1.384.611
Carteira de clientes	20% a 22%	596.485	(590.186)	6.299	15.748
Polos EAD		119.343	-	119.343	119.343
Tecnologia	20%	21.240	(11.647)	9.593	10.233
Subtotal		5.969.620	(700.905)	5.268.715	5.283.679
Intangíveis reconhecidos pelo custo					
Softwares	20%	556.195	(388.143)	168.052	171.252
Desenvolvimento de conteúdos digitais	33%	233.981	(178.555)	55.426	54.878
Credenciamento MEC	33%	27.984	(23.909)	4.075	4.794
Intangível em desenvolvimento		15.947	-	15.947	7.237
Direitos Autorais	33%	9.379	(7.378)	2.001	2.112
Subtotal		843.486	(597.985)	245.501	240.273
Total do Intangível		6.813.106	(1.298.890)	5.514.216	5.523.952

A movimentação da controladora é:

Controladora					
	Saldo líquido em 31/12/2025	Adições	Reclassificações/Transferências	Amortização	Saldo líquido em 31/03/2026
Intangíveis reconhecidos pelo custo					
Softwares	89.339	13.031	(4.714)	(11.861)	85.795
Desenvolvimento de conteúdos digitais	25.148	3.712	2.076	(3.958)	26.978
Intangível em desenvolvimento	1.678	1.910	2.638	-	6.226
Direitos Autorais	612	33	-	(368)	277
Subtotal	116.777	18.686	-	(16.187)	119.276
Total do Intangível	116.777	18.686	-	(16.187)	119.276

Controladora					
	Saldo líquido em 31/12/2024	Adições	Reclassificações/Transferências	Amortização	Saldo líquido em 31/03/2025
Intangíveis reconhecidos pelo custo					
Softwares	84.130	9.705	(68)	(11.043)	82.724
Desenvolvimento de conteúdos digitais	21.631	533	3.013	(4.372)	20.805
Intangível em desenvolvimento	2.490	3.818	(2.945)	-	3.363
Direitos Autorais	2.057	-	-	(371)	1.686
Subtotal	110.308	14.056	-	(15.786)	108.578
Total do Intangível	110.308	14.056	-	(15.786)	108.578

Notas Explicativas

A movimentação consolidada é:

	Consolidado					
	Saldo líquido em 31/12/2025	Adições	Baixas	Reclassificações/ Transferências	Amortização	Saldo líquido em 31/03/2026
Intangíveis em combinações de negócios						
Ágio	3.262.494	-	-	-	-	3.262.494
Marcas	491.250	-	-	-	(4.875)	486.375
Licença	1.384.611	-	-	-	-	1.384.611
Carteira de clientes	15.748	-	-	-	(9.449)	6.299
Polos EAD	119.343	-	-	-	-	119.343
Tecnologia	10.233	-	-	-	(640)	9.593
Subtotal	5.283.679	-	-	-	(14.964)	5.268.715
Intangíveis reconhecidos pelo custo						
Softwares	171.252	19.076	(8)	(6.197)	(16.071)	168.052
Desenvolvimento de conteúdos digitais	54.878	6.954	-	1.428	(7.834)	55.426
Credenciamento MEC	4.794	63	-	-	(782)	4.075
Intangível em desenvolvimento	7.237	4.015	(74)	4.769	-	15.947
Direitos Autorais	2.112	285	-	-	(396)	2.001
Subtotal	240.273	30.393	(82)	-	(25.083)	245.501
Total do Intangível	5.523.952	30.393	(82)	-	(40.047)	5.514.216

	Consolidado					Saldo líquido em 31/03/2025
	Saldo líquido em 31/12/2024	Adições	Reclassificações/ Transferências (i)	Amortização	Combinação de negócios (ii)	
Intangíveis em combinações de negócios						
Ágio	3.263.482	-	-	-	(988)	3.262.494
Marcas	510.752	-	-	(4.876)	-	505.876
Licença	1.384.611	-	-	-	-	1.384.611
Carteira de clientes	62.399	-	-	(13.945)	272	48.726
Acordo de Não competição	21	-	-	-	-	21
Polos EAD	119.343	-	-	-	-	119.343
Tecnologia	13.114	-	-	(1.062)	1.226	13.278
Subtotal	5.353.722	-	-	(19.883)	510	5.334.349
Intangíveis reconhecidos pelo custo						
Softwares	155.904	12.956	(41)	(14.538)	-	154.281
Desenvolvimento de conteúdos digitais	43.560	1.132	7.459	(8.746)	-	43.405
Credenciamento MEC	5.015	717	(139)	(762)	-	4.831
Intangível em desenvolvimento	6.403	6.859	(6.700)	-	-	6.562
Direitos Autorais	2.390	93	-	(393)	-	2.090
Subtotal	213.272	21.757	579	(24.439)	-	211.169
Total do Intangível	5.566.994	21.757	579	(44.322)	510	5.545.518

- (i) O saldo líquido de R\$ 579 se refere à reclassificação de saldo anteriormente registrado no ativo imobilizado para o ativo intangível.
- (ii) Esses valores referem-se à alocação do preço de compra da EMR, adquirida em 2 de dezembro de 2024, realizada dentro do período de mensuração, com base em informações obtidas após a data da aquisição.

Notas Explicativas

11.1. Cronograma de amortização

Como informação suplementar, a tabela a seguir apresenta o cronograma prospectivo de amortização dos ativos intangíveis reconhecidos em combinações de negócio:

Consolidado						
Categoria	Saldo líquido em 31/03/2026	Amortização em 2026 (9 meses)	Amortização em 2027	Amortização em 2028	Amortização em 2029	Amortização após 2029
Marcas e patentes	486.375	15.013	20.017	20.017	20.017	411.311
Carteira de clientes	6.299	6.299	-	-	-	-
Tecnologia	9.593	1.919	2.558	2.558	2.558	-
Total amortizável	502.267	23.231	22.575	22.575	22.575	411.311
Ágio, Licença e Polos EAD	4.766.448	-	-	-	-	-
Intangíveis em combinações de negócios	5.268.715	23.231	22.575	22.575	22.575	411.311

11.2. Teste ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida relativos ao ágio, polos EAD e às licenças foram alocados às Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”) para fins de teste anual de redução ao valor recuperável.

A Companhia realiza anualmente teste para redução ao valor recuperável, ou, com maior frequência, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem redução nas condições de recuperabilidade dos ativos. O teste ao valor recuperável de ativos foi realizado para todas as UGCs no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e as principais premissas foram divulgadas nas demonstrações financeiras daquela data. No período findo em 31 de março de 2026 não houve indicativo de eventos ou mudanças que pudessem indicar alteração nas condições de recuperabilidade desses ativos.

Notas Explicativas

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

								Controladora e Consolidado	
Contrato	Valor captado	Indexador	Taxa média de juros (anual)	Data de início	Data final	Forma de pagamento	Indicadores financeiros (covenants)	31/03/2026	31/12/2025
Controladora									
Debêntures Ânima 4ª emissão - série 1	600.000	CDI	1,65%	28/12/2022	13/12/2027	Juros mensais e principal em dezembro de 2027	Medidos semestralmente a partir de dez/23: - Dívida líquida / EBITDA ajustado proforma =< 3,0 - EBITDA Ajustado Proforma / Despesas financeiras => 1,3	596.567	595.524
Debêntures Ânima 4ª emissão - série 2	200.000	IPCA	8,05%	28/12/2022	13/12/2029	Juros mensais e principal em dezembro de 2028 e 2029	Medidos semestralmente a partir de dez/23: - Dívida líquida / EBITDA ajustado proforma =< 3,0 - EBITDA Ajustado Proforma / Despesas financeiras => 1,3	211.573	206.319
Debêntures Ânima 5ª emissão - série única	200.000	CDI	1,92%	22/05/2024	15/05/2029	Juros semestrais e principal anualmente a partir de maio de 2026.	Medidos semestralmente a partir de jun/24: - Dívida líquida / EBITDA ajustado proforma =< 3,0 - EBITDA Ajustado Proforma / Despesas financeiras => 1,3	211.374	203.421
Debêntures Ânima 6ª emissão - série única	360.000	CDI	1,92%	20/08/2024	16/08/2029	Juros semestrais e principal a partir de fevereiro de 2026.	Medidos semestralmente a partir de dez/24: - Dívida líquida / EBITDA ajustado proforma =< 3,0 - EBITDA Ajustado Proforma / Despesas financeiras => 1,3	319.777	381.031
Debêntures Ânima 7ª emissão - série única	150.000	CDI	1,60%	21/05/2025	14/11/2029	Juros semestrais e principal em 2 parcelas (maio 2028 e 2029).	Medidos semestralmente a partir de jun/25: - Dívida líquida / EBITDA ajustado proforma =< 3,0 - EBITDA Ajustado Proforma / Despesas financeiras => 1,3	157.391	151.471
Debêntures Ânima 8ª emissão - série única	300.000	CDI	1,50%	15/10/2025	15/10/2029	Juros semestrais e principal a partir de outubro de 2028.	Medidos semestralmente a partir de dez/25: - Dívida líquida / EBITDA ajustado proforma < 3,0 - EBITDA Ajustado Proforma / Despesas financeiras => 1,3	315.293	303.658
Banco ABC 3	140.000	CDI	1,75%	30/09/2024	27/09/2027	Juros trimestrais a partir de dezembro de 2024 e principal trimestralmente a partir de dezembro de 2025.	Medidos semestralmente: - Dívida líquida / EBITDA ajustado proforma =< 3,0	104.419	121.818
Banco do Brasil - Capital de Giro 1	100.000	CDI	1,65%	28/06/2023	25/09/2029	Juros semestrais a partir de março de 2025 e principal semestral a partir de março de 2027	- Medidos anualmente: Dívida financeira líquida/EBITDA ajustado < 3,5	87.165	90.593
Banco do Brasil - Capital de Giro 2	100.000	CDI	1,65%	27/04/2023	28/09/2029	Juros semestrais a partir de março de 2025 e principal semestral a partir de março de 2027	Não aplicável	81.028	84.265
Banco do Brasil - Capital de Giro 3	98.000	CDI	1,65%	04/07/2023	25/09/2029	Juros semestrais a partir de março de 2025 e principal semestral a partir de março de 2027	- Medidos anualmente: Dívida financeira líquida/EBITDA ajustado < 3,5	88.332	91.805
IFC (moeda estrangeira - USD)	242.321	SOFR	2,43%	10/07/2020	15/03/2028	1ª parcela de juros semestral em outubro de 2020 Principal semestral a partir de março de 2023	Medidos trimestralmente: - Liquidez corrente >= 1,20 - Dívida financeira líquida/EBITDA ajustado < 3 - EBITDA ajustado/Despesa financeira líquida >= 1,30	81.078	108.227
Outros - Controladora	105.897	-	2,30% a 9,55%	Diversas	Último em 28/03/2027	-	Medidos Semestralmente: Dívida líquida/EBITDA < 3,5	9.958	20.712
Total - Controladora								2.263.955	2.358.844
Demais empresas do Grupo									
Debêntures Inspirali Brasil 2ª emissão -	2.000.000	CDI	1,65%	27/05/2024	15/05/2029	Juros semestrais e principal anualmente a partir de maio de 2027.	Medidos semestralmente a partir de dez/24: - Dívida líquida / EBITDA ajustado proforma <3,5 - EBITDA Ajustado Proforma / Despesas financeiras > 1,3	2.110.624	2.032.377
Banco do Brasil - Capital de Giro Rede -	262.143	CDI	1,65%	25/06/2021	25/09/2028	Juros semestrais a partir de março de 2025 e principal semestral a partir de março de 2027	Medidos anualmente: Dívida financeira líquida/EBITDA < 3,5, a partir de junho de 2024.	124.258	129.109
Outros - Demais empresas do Grupo	500	-	20,70%	25/04/2023	26/04/2027	Juros e principal mensal	-	214	258
Total - Demais empresas do Grupo								2.235.096	2.161.744
Total - Consolidado								4.499.051	4.520.588
Passivo Circulante - Controladora								329.805	304.389
Passivo Não Circulante - Controladora								1.934.150	2.054.455
Passivo Circulante - Consolidado								474.772	345.238
Passivo Não Circulante - Consolidado								4.024.279	4.175.350

Notas Explicativas

As informações apresentadas na tabela anterior refletem os termos e condições da última renegociação, conforme aplicável.

Em relação aos *covenants* mencionados acima, não foram identificados descumprimentos para o período findo em 31 de março de 2026.

Não houve alterações sobre as principais condições e garantias estabelecidas em contratos, para o período findo em 31 de março de 2026, quando comparadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 apresentam o valor contábil e o valor nominal (principal acrescido dos juros até o vencimento) no seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026		31/03/2026	
	Valor contábil	Valor nominal	Valor contábil	Valor nominal
2027	897.689	1.009.815	1.625.040	1.975.695
2028	528.562	765.310	1.224.796	1.660.506
2029	507.899	682.212	1.174.443	1.400.115
Total	1.934.150	2.457.337	4.024.279	5.036.316

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor nominal	Valor contábil	Valor nominal
2027	913.133	1.254.350	1.640.455	2.265.257
2028	544.556	744.674	1.271.955	1.642.332
2029	596.766	676.225	1.262.940	1.394.886
Total	2.054.455	2.675.249	4.175.350	5.302.475

Notas Explicativas

As movimentações dos saldos no período são como segue:

Controladora e Consolidado								
	31/12/2025	Amortizações	Juros pagos	Juros incorridos	Custos s/ empréstimos	Marcação a mercado	Variação cambial	31/03/2026
Controladora								
Debêntures Ânima 4ª emissão - série 1 e 2	801.843	-	(27.025)	30.769	1.324	1.229	-	808.140
Debêntures Ânima 5ª emissão - série única	203.421	-	-	7.926	27	-	-	211.374
Debêntures Ânima 6ª emissão - série única	381.031	(45.000)	(29.820)	13.493	73	-	-	319.777
Debêntures Ânima 7ª emissão - série única	151.471	-	-	5.821	99	-	-	157.391
Debêntures Ânima 8ª emissão - série única	303.658	-	-	11.587	48	-	-	315.293
Banco ABC 3	121.818	(17.500)	(4.716)	4.692	125	-	-	104.419
Banco do Brasil - Capital de Giro 1	90.593	-	(6.962)	3.478	56	-	-	87.165
Banco do Brasil - Capital de Giro 2	84.265	-	(6.537)	3.247	53	-	-	81.028
Banco do Brasil - Capital de Giro 3	91.805	-	(7.055)	3.525	57	-	-	88.332
IFC (moeda estrangeira - USD)	108.227	(20.922)	(3.370)	1.706	226	915	(5.704)	81.078
Outros	20.712	(10.161)	(1.378)	739	46	-	-	9.958
Total - Controladora	2.358.844	(93.583)	(86.863)	86.983	2.134	2.144	(5.704)	2.263.955
Demais empresas do Grupo								
Debêntures Inspirali Brasil 2ª emissão	2.032.377	-	-	77.877	370	-	-	2.110.624
Banco do Brasil - Capital de Giro Rede	129.109	-	(9.930)	4.961	118	-	-	124.258
Outros	258	(54)	-	10	-	-	-	214
Total - Demais empresas do Grupo	2.161.744	(54)	(9.930)	82.848	488	-	-	2.235.096
Total consolidado	4.520.588	(93.637)	(96.793)	169.831	2.622	2.144	(5.704)	4.499.051

Controladora e Consolidado								
	31/12/2024	Amortizações	Juros pagos	Juros incorridos	Custos s/ empréstimos	Marcação a mercado	Variação cambial	31/03/2025
Controladora								
Debêntures Ânima 4ª emissão - série 1 e 2	782.485	-	(23.846)	29.523	1.324	197	-	789.683
Debêntures Ânima 5ª emissão - série única	202.494	-	-	7.023	27	-	-	209.544
Debêntures Ânima 6ª emissão - série única	375.130	-	(23.284)	12.648	73	-	-	364.567
Banco ABC 3	138.894	-	(4.765)	4.785	135	-	-	139.049
Banco do Brasil - Capital de Giro 1	89.004	-	(5.170)	3.044	56	-	-	86.934
Banco do Brasil - Capital de Giro 2	82.889	-	(4.969)	2.844	53	-	-	80.817
Banco do Brasil - Capital de Giro 3	90.194	-	(5.239)	3.086	57	-	-	88.098
IFC (moeda estrangeira - USD)	162.544	(23.218)	(5.817)	2.690	226	10.300	(12.568)	134.157
Outros	47.447	(5.484)	(2.182)	1.539	63	-	-	41.383
Total - Controladora	1.971.081	(28.702)	(75.272)	67.182	2.014	10.497	(12.568)	1.934.232
Demais empresas do Grupo								
Debêntures Inspirali Brasil 2ª emissão	2.022.747	-	-	68.859	370	-	-	2.091.976
Banco do Brasil - Capital de Giro Rede	126.692	-	(7.374)	4.342	118	-	-	123.778
Outros	546	(191)	-	24	-	-	-	379
Total - Demais empresas do Grupo	2.149.985	(191)	(7.374)	73.225	488	-	-	2.216.133
Total consolidado	4.121.066	(28.893)	(82.646)	140.407	2.502	10.497	(12.568)	4.150.365

Notas Explicativas

13. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÕES

	Índice de Correção	Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
Earn-outs			
Aquisição EMR		31.092	30.242
Aquisição MedPós	INPC	-	1.209
		31.092	31.451
Parcelamentos			
Aquisição da Faceb	Média INPC, IGPM e IPCA	4.203	4.139
Aquisição Sociesc	INPC	25.503	26.184
Aquisição da Milton Campos	INPC	13.676	13.518
Aquisição da Fapa (Investida UniRitter)	IGPM	1.455	1.452
Aquisição do IBCMED	CDI	2.639	2.307
Aquisição EMR	CDI	6.585	6.568
		54.061	54.168
Total		85.153	85.619
Passivo Circulante		25.074	29.707
Passivo Não Circulante		60.079	55.912

Seguem, abaixo, quadros com a movimentação das contas a pagar por aquisições e o cronograma de pagamento do saldo classificado no passivo não circulante:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	85.619	93.878
Ajuste a valor presente	1.388	1.583
Correção monetária	787	2.062
Pagamentos	(47.962)	(1.517)
Adições - aquisição de participações de acionistas não controladores (i)	45.321	-
Saldo final	85.153	96.006

- (i) Valor refere-se à aquisição adicional de 10,521% das cotas da FASEH, pelo montante de R\$ 45.321, realizada durante o período findo em 31 março de 2026, cujo valor foi integralmente pago em caixa durante o período.

Os montantes registrados no passivo não circulante, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
2027	5.533	4.195
2028	6.018	5.699
2029	25.453	22.641
2030	23.075	23.377
	60.079	55.912

Notas Explicativas

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

14.1. Provisões, líquidas dos correspondentes depósitos judiciais e ativos de indenização

	Provisão para Riscos			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhista (a)	69	147	102.807	108.725
Tributária (b)	2.237	2.119	404.571	411.532
Cíveis	-	-	80.752	76.703
	2.306	2.266	588.130	596.960
Depósitos Judiciais	(314)	(269)	(145.062)	(143.631)
	1.992	1.997	443.068	453.329
[-] Ativos de indenização (i)	-	-	(198.191)	(206.306)
Total	1.992	1.997	244.877	247.023

- (i) Refere-se ao valor dos ativos de indenização perante ex-proprietários de empresas adquiridas, registrados em conexão com as provisões reconhecidas e que não são de responsabilidade da Companhia. Este saldo compõe a rubrica “Direitos a receber por aquisições”.
- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas e se referem, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação sobre as legislações.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária se referem, principalmente, a discussões e interpretações da legislação tributária vigente que estão sendo discutidas nas esferas administrativa e judicial.

14.2. Movimentação

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	Controladora				
	31/12/2025	Adição (reversão)	Pagamentos	Atualização	31/03/2026
Trabalhista	147	(76)	(2)	-	69
Tributária	2.119	93	-	25	2.237
Total	2.266	17	(2)	25	2.306

	Controladora				
	31/12/2024	Adição (reversão)	Pagamentos	Reclassificação	31/03/2025
Trabalhista	517	127	(259)	3	388
Cíveis	3	-	-	(3)	-
Total	520	127	(259)	-	388

Notas Explicativas

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	Consolidado							31/03/2026
	31/12/2025	Adição (reversão)	Pagamentos	Atualização	Compensação depósitos judiciais	Indenizações vendedores	Parcelamentos	
Trabalhista	108.725	(1.312)	(5.429)	243	(15)	595	-	102.807
Tributária	411.532	1.684	-	1.210	-	(9.259)	(596)	404.571
Cíveis	76.703	7.710	(4.061)	-	(229)	629	-	80.752
Total	596.960	8.082	(9.490)	1.453	(244)	(8.035)	(596)	588.130

	Consolidado							31/03/2025
	31/12/2024	Adição (reversão)	Pagamentos	Atualização	Reclassificação (I)	Compensação depósitos judiciais	Indenizações vendedores	
Trabalhista	152.703	11.716	(12.369)	-	(58.317)	(3.950)	(752)	89.031
Tributária	336.660	(13.739)	(473)	214	54.923	382	3.249	381.216
Cíveis	84.364	3.919	(11.207)	-	3.394	(358)	(2.094)	78.018
Total	573.727	1.896	(24.049)	214	-	(3.926)	403	548.265

- (i) O efeito da reclassificação decorre, predominantemente, da transferência da provisão para encargos sociais sobre a folha de pagamento, recolhidos de forma gradual conforme previsto na Lei nº 11.096/2005, da rubrica de contingências trabalhistas para tributárias, por se entender que sua natureza está relacionada a obrigações de caráter tributário. O valor reclassificado relativo a este tema totalizou R\$ 54.896.

14.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	183.758	212.383
Tributários (i)	765.862	872.111
Cíveis (ii)	197.308	196.735
	1.146.928	1.281.229
Responsabilidade vendedores	(304.970)	(339.505)
Total	841.958	941.724

- (i) Causas de natureza tributária referem-se, principalmente a: (i) imunidade tributária no âmbito federal (IRPJ e CSLL) e previdenciário (INSS patronal) das entidades UNA, Unimonte e Sociesc no montante de R\$ 269.720; (ii) imunidade tributária no âmbito municipal (ISS e IPTU) das entidades Sociesc e Unicuritiba no montante de R\$ 156.692, sendo, neste caso, R\$ 143.101 de responsabilidade dos ex-proprietários; (iii) débitos relativos à contribuição previdenciária e parafiscais da Sociesc no montante de R\$ 67.032; (iv) cobrança de ISS da FACS no montante de R\$ 53.585; (v) exigência de IRPJ e CSLL decorrente da alienação de um imóvel da Milton Campos no montante de R\$ 54.000, de responsabilidade dos ex-proprietários; (vi) débitos tributários relativos ao recolhimento a menor do ISS, no período de outubro de 2013 a junho de 2017, diante da alegação de que a Ritter descumpriu alguns requisitos do programa UNIPOA relativos à disponibilização de bolsas de estudo ao Município de Porto Alegre, no montante de R\$ 11.923; e (vii) discussões na apuração do Lucro Real em 2019 e 2020 da Brasil Educação no montante de R\$ 24.496.

Notas Explicativas

- (ii) Refere-se, majoritariamente, ao processo de improbidade administrativa relacionado a supostas irregularidades no programa PROJOVEM, vinculado à SOCIESC, no montante de R\$ 46.670, e à anulação do convênio firmado entre o Município de Vespasiano e a Faseh para cessão de imóvel, no valor de R\$ 22.440, sendo ambos de responsabilidade dos ex-proprietários. Adicionalmente, está em discussão o processo que trata da cobrança de aluguéis e multa contratual decorrentes da rescisão antecipada com devolução de imóvel, relacionado à APEC, no montante de R\$ 33.480.

Todos os valores apresentados acima referem-se a processos envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação dos assessores jurídicos, para os quais não foi constituída provisão. Dessa forma, não foram considerados os processos com prognóstico de perda possível que tenham sido objeto de reconhecimento contábil em decorrência de combinação de negócios. Para alguns desses processos, se houver decisão judicial contra a Companhia ou suas controladas, a responsabilidade é dos ex-proprietários nos termos de cada contrato de compra.

14.4. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e, assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	303	258	49.699	49.447
Tributários	5	5	59.385	59.529
Cíveis	6	6	35.978	34.655
Total	314	269	145.062	143.631

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	Consolidado				31/03/2026
	31/12/2025	Adições (resgates)	Compensação provisão	Atualização (reversão)	
Trabalhistas	49.447	(427)	(31)	710	49.699
Tributários	59.529	(12)	-	(132)	59.385
Cíveis	34.655	1.514	(213)	22	35.978
Total	143.631	1.075	(244)	600	145.062

	Consolidado				31/03/2025
	31/12/2024	Adições (resgates)	Compensação provisão	Atualização (reversão)	
Trabalhistas	44.150	11.884	(3.624)	446	52.856
Tributários	69.872	(9.150)	-	-	60.722
Cíveis	43.150	1.659	(302)	46	44.553
Total	157.172	4.393	(3.926)	492	158.131

Notas Explicativas

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, é composto por 403.868.805 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, correspondentes a R\$ 2.569.625, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	31/03/2026	31/12/2025
Total de ações em circulação	377.859.942	377.859.942
Ações em tesouraria	26.008.863	26.008.863
Total geral de ações	403.868.805	403.868.805

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Ágio em transação de capital

Durante os períodos de 31 de março de 2026 e 2025, ocorreram transações entre acionistas envolvendo controladas do Grupo, cujos efeitos, por não representarem aquisição ou perda de controle, foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da controladora.

Conforme descrito na nota explicativa 2.3, no período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Inovattus adquiriu participação adicional de 10,52% no capital social da Faseh, operação cujos efeitos foram registrados diretamente em seu patrimônio líquido classificados como Ajuste de Avaliação Patrimonial. Os reflexos da operação na controladora e consolidado foram no montante de R\$ 17.306 e R\$ 45.321 respectivamente. O valor remanescente de reflexo no patrimônio líquido se refere a outras transações individualmente imateriais no período.

c) Lucro (Prejuízo) por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Companhia deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

Notas Explicativas

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Nos períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025, os instrumentos patrimoniais que apresentam efeito diluidor na Companhia não impactam os valores do lucro por ação apresentados a seguir, em virtude de sua baixa representatividade em relação ao total de ações emitidas.

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	106.213	95.724
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	377.860	377.703
Lucro básico e diluído por ação ordinária - R\$	0,28	0,25

16. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de produtos e serviços	2.182.237	2.072.110
Receita FIES	104.259	60.675
Descontos em mensalidades (b)	(1.074.567)	(1.015.516)
Impostos sobre faturamento	(42.397)	(39.960)
Comissões (a)	(48.968)	(39.317)
Ajuste a valor presente	(161)	2.130
Receita líquida	1.120.403	1.040.122
Reconhecimento de receita		
Reconhecida ao longo do tempo	1.109.082	1.030.509
Reconhecida no momento da prestação	11.321	9.613
	1.120.403	1.040.122

(a) Referem-se às comissões retidas pelos financiamentos FIES (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro), Pravalor e pagas aos Polos EAD.

(b) Os descontos em mensalidade estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Bolsas e descontos concedidos	(815.021)	(765.643)
Gratuidade PROUNI	(177.175)	(160.653)
Convênios com empresas	(20.536)	(22.955)
Devoluções, abatimentos e outros	(61.835)	(66.265)
Total	(1.074.567)	(1.015.516)

Notas Explicativas

17. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Gastos com pessoal	(1.523)	693	(329.983)	(312.590)
Gastos com aluguel e ocupação (a)	-	-	(22.345)	(18.626)
Gastos com serviços de terceiros	(851)	(1.607)	(84.933)	(73.347)
Propaganda e publicidade	-	-	(120.771)	(97.682)
Perdas estimadas (nota explicativa 6)	-	-	(53.026)	(53.689)
Despesas com depreciação (nota explicativa 9)	(361)	(384)	(22.546)	(25.813)
Despesas com amortização (nota explicativa 11)	(16.187)	(15.786)	(40.047)	(44.322)
Despesas com amortização direito de uso (nota explicativa 10)	-	-	(40.226)	(39.091)
Manutenção	-	(15)	(11.415)	(14.377)
Deslocamentos	(329)	(376)	(7.518)	(8.377)
Riscos trabalhistas, tributários e cíveis (nota explicativa 14)	(17)	(127)	(8.082)	(2.110)
Impostos e taxas	(125)	(238)	(3.385)	(1.774)
Outras receitas (despesas) líquidas	21.210	19.381	(49.993)	(42.660)
Total	1.817	1.541	(794.270)	(734.458)
Classificadas como:				
Custo dos produtos e serviços	-	-	(362.200)	(339.137)
Despesas comerciais	-	-	(120.771)	(97.682)
Perdas estimadas	-	-	(53.026)	(53.689)
Despesas gerais e administrativas	(19.023)	(17.474)	(257.469)	(242.001)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	20.840	19.015	(804)	(1.949)
	1.817	1.541	(794.270)	(734.458)

- (a) Referem-se, principalmente, a gastos com energia elétrica e IPTU, bem como às despesas com aluguéis cujos contratos possuem as características para as isenções previstas na norma contábil CPC 06 (R2) (correspondente ao IFRS 16).

18. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

	01/01/2026 a 31/03/2026				
	Consolidado				
	Ânima Core	Inspirali Educação Médica	Ensino Digital	Corporativo (i)	Total
Receita líquida	637.096	410.168	73.139	-	1.120.403
Custo dos produtos e serviços	(235.415)	(120.867)	(5.918)	-	(362.200)
Lucro bruto	401.681	289.301	67.221	-	758.203
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Comerciais	(83.043)	(15.071)	(22.657)	-	(120.771)
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(34.890)	(11.692)	(6.444)	-	(53.026)
Gerais e administrativas	(71.583)	(80.480)	(16.744)	(88.662)	(257.469)
Resultado de equivalência patrimonial	(495)	-	-	-	(495)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.276	(4.355)	(556)	1.831	(804)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	213.946	177.703	20.820	(86.831)	325.638
Receitas financeiras	13.010	45.534	2.373	13.106	74.023
Despesas financeiras	(64.395)	(93.825)	(71)	(101.076)	(259.367)
Resultado financeiro líquido	(51.385)	(48.291)	2.302	(87.970)	(185.344)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	162.561	129.412	23.122	(174.801)	140.294
IRPJ e CSLL correntes	(181)	(1.213)	-	(31)	(1.425)
IRPJ e CSLL diferidos	(420)	502	-	-	82
Lucro (prejuízo) líquido do período	161.960	128.701	23.122	(174.832)	138.951

Notas Explicativas

	01/01/2025 a 31/03/2025				
	Consolidado				
	Ânima Core	Inspirali Educação Médica	Ensino Digital	Corporativo (i)	Total
Receita líquida	576.044	386.709	77.369	-	1.040.122
Custo dos produtos e serviços	(221.176)	(110.643)	(7.318)	-	(339.137)
Lucro bruto	354.868	276.066	70.051	-	700.985
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Comerciais	(69.999)	(11.762)	(16.224)	303	(97.682)
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(35.479)	(8.528)	(9.682)	-	(53.689)
Gerais e administrativas	(56.186)	(75.526)	(18.553)	(91.736)	(242.001)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.036)	-	-	-	(1.036)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.303)	847	31	(524)	(1.949)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	189.865	181.097	25.623	(91.957)	304.628
Receitas financeiras	11.917	33.644	1.069	7.146	53.776
Despesas financeiras	(55.772)	(82.088)	(6)	(87.088)	(224.954)
Resultado financeiro líquido	(43.855)	(48.444)	1.063	(79.942)	(171.178)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	146.010	132.653	26.686	(171.899)	133.450
IRPJ e CSLL correntes	(419)	(340)	-	-	(759)
IRPJ e CSLL diferidos	(2.096)	3.120	-	6.488	7.512
Lucro (prejuízo) líquido do período	143.495	135.433	26.686	(165.411)	140.203

- (i) A parcela corporativa das despesas operacionais se refere, majoritariamente, às atividades relacionadas à governança da Companhia e gestão de toda operação do Grupo, compostas principalmente por gastos com pessoal e com serviços de terceiros.

19. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Receita com aplicações financeiras	13.312	6.882	58.347	37.474
Receita com juros de mensalidades	-	-	13.893	12.110
Impostos e outras receitas	(423)	110	1.783	4.192
Total	12.889	6.992	74.023	53.776
Despesas financeiras				
Despesa financeira de arrendamento	-	-	(41.909)	(36.135)
Despesa de juros com empréstimos e debêntures	(89.118)	(69.214)	(172.454)	(142.902)
Juros de financiamento privado	-	-	(21.172)	(13.724)
Variação cambial passiva/ativa de empréstimos	5.704	12.568	5.704	12.568
Despesa/Receita com derivativos	(3.367)	(21.059)	(3.366)	(21.059)
Perda realizada com derivativos	(6.557)	(3.128)	(6.556)	(3.128)
Despesas bancárias e antecipações de recebíveis	19	-	(5.277)	(5.889)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	-	-	(1.873)	(3.333)
Outras despesas	(440)	(519)	(12.464)	(11.352)
Total	(93.759)	(81.352)	(259.367)	(224.954)
Resultado financeiro	(80.870)	(74.360)	(185.344)	(171.178)



Notas Explicativas

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A composição do saldo de partes relacionadas é como segue:

	Controladora							Controladora						
	31/03/2026							31/12/2025						
	Ativo			Passivo			Resultado	Ativo			Passivo			Resultado
	Contas a receber (a)	Créditos	Dividendos a receber	Contas a pagar	Débitos	Dividendos a pagar	Receitas (despesas) financeiras	Contas a receber (a)	Créditos	Dividendos a receber	Contas a pagar	Débitos	Dividendos a pagar	Receitas (despesas) financeiras
Brasil	5.200	-	-	1.606	-	-	-	4.344	-	-	1.361	-	-	-
IEDUC	4.019	-	-	-	-	-	-	3.405	-	-	6	-	-	-
Sociesc	6.063	-	-	3.319	-	-	-	5.570	-	-	2.532	-	-	-
Unimonte	496	-	-	3.000	25.765	-	-	427	-	-	-	25.584	-	-
FACEB	2.614	-	-	6.000	-	-	-	2.323	-	-	-	-	-	-
Inspirali Brasil	251	-	75.053	-	-	-	-	355	-	75.053	-	-	-	-
HSM Brasil	6.667	-	-	118	-	-	-	5.299	-	-	-	-	-	-
VC Network	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.297	-	-	-	-
AMC	6.334	-	-	3	-	-	-	5.382	-	-	6	-	-	-
ISCP	6.545	-	-	1.589	-	-	-	7.227	-	-	1.433	-	-	-
UNIFACS	3.627	-	-	2.963	-	-	-	3.088	-	-	2.000	-	-	-
UniRitter	1.812	-	-	19.715	-	-	-	1.598	-	-	10.000	-	-	-
APEC	3.859	-	-	-	-	-	-	3.584	-	-	-	-	-	-
Outros	9.267	1.844	-	221	-	29.786	147	7.913	1.685	-	372	-	29.786	814
Total	56.754	1.844	75.053	38.534	25.765	29.786	147	50.515	1.685	96.350	17.710	25.584	29.786	814

	Consolidado					Consolidado				
	31/03/2026					31/12/2025				
	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo		Resultado
	Contas a receber	Créditos	Débitos	Dividendos a pagar	Receitas (despesas) financeiras	Contas a receber (a)	Créditos	Débitos	Dividendos a pagar	Receitas (despesas) financeiras
Genoma VIII	-	-	-	26.385	-	-	-	-	26.385	-
Community	-	1.720	-	-	62	-	1.646	-	-	117
Outros	441	139	74	29.792	85	441	53	74	29.792	109
Total	441	1.859	74	56.177	147	441	1.699	74	56.177	226

Notas Explicativas

- (a) Refere-se, principalmente, ao rateio dos gastos da Companhia para suas controladas.

Não houve incidência de juros em nenhuma das operações de mútuo realizadas entre empresas controladas do Grupo. Os contratos de mútuo possuem vigência formal de cinco anos, porém não há cronograma definido de amortização.

Os mútuos destinam-se ao suporte de capital de giro e são liquidados de acordo com a disponibilidade de caixa das entidades envolvidas, não havendo garantias associadas às operações.

20.1. Remuneração do pessoal chave

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores estatutários e conselheiros da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios de curto prazo	3.217	4.358	4.486	6.010

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1. Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez – é o risco que a Companhia e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Na tabela a seguir são demonstrados os valores de vencimento dos passivos financeiros remanescentes (principal e juros) da Companhia e de suas controladas.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31 de março de 2026:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.017.083	2.214.916	2.827.604	6.059.603
Fornecedores	239.489	-	-	239.489
Contas a pagar por aquisições	29.109	8.979	68.630	106.718
Arrendamentos a pagar	132.636	227.203	1.016.121	1.375.960
Derivativos	20.094	12.633	9.136	41.863
Em 31 de dezembro de 2025:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	961.363	2.265.257	3.037.217	6.263.837
Fornecedores	199.319	-	-	199.319
Contas a pagar por aquisições	30.317	8.753	69.504	108.574
Arrendamentos a pagar	111.074	219.202	845.587	1.175.863
Derivativos	17.417	11.246	11.977	40.640

Notas Explicativas

- (b) **Risco de crédito** – É o risco que a Companhia e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Companhia constitui perda estimada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.
- (i) **Contas a receber:** A Companhia e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios, limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é usualmente bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como, o acompanhamento dos débitos existentes, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Informações acerca das perdas estimadas de crédito sobre o saldo de contas a receber podem ser verificadas na nota explicativa 6.

- (ii) **Equivalentes de caixa e aplicações financeiras:** A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras, efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, nas datas das informações financeiras, como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.239	101.190	105.086	220.007
Aplicações financeiras	5	307.513	393.262	1.652.807	1.485.408
Contas a receber / Contas a receber partes relacionadas	6/20	56.754	50.515	1.015.371	887.941
Adiantamentos diversos		2.306	1.589	19.975	28.516
Créditos com partes relacionadas	20	1.844	1.685	1.859	1.699
Total		371.656	548.241	2.795.098	2.623.571

- (c) **Risco de mercado** – É o risco que a Companhia e suas controladas possuem de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio.
- (i) **Risco de câmbio** - A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Companhia previamente aprovado pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

A Companhia realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Esta operação foi designada como hedge de valor justo.

- (ii) **Risco de juros** - A Companhia possui empréstimos, financiamentos e debêntures contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a alguns indexadores (nota explicativa 12). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem variações nas taxas de juros. Para a segunda série da 4ª emissão de debêntures a Companhia contratou um *SWAP* para garantir a taxa de juros fixada em CDI + 2,08% a.a., se protegendo assim de variações na inflação (a curva ativa do *SWAP* é IPCA + 8,0481% a.a.)

As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

Controladora e consolidado							
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor	Cotação contratada	Ajuste valor justo	Taxa contratada	Taxa SWAP
28/03/2023	15/03/2028	40.000	208.777	5,5073	5.564	SOFR + 2% a.a.	CDI + 0,87% a.a.
28/12/2022	13/12/2029	-	233.548	-	36.299	IPCA + 8,0481% a.a.	CDI + 2,08% a.a.
Total		40.000	442.325		41.863		
Passivo Circulante					20.094		
Passivo Não Circulante					21.769		

As movimentações das operações com derivativos estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	40.640	13.264
Valor justo com derivativos	4.220	11.619
Marcação a mercado	(2.144)	(10.497)
Variação Cambial empréstimos	5.704	12.568
Perda realizada com derivativos	(6.557)	(3.128)
Saldo final	41.863	23.826

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante estão demonstradas na nota explicativa 12.

21.2. Gestão de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia e de suas controladas e considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a

Notas Explicativas

cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

Em relação aos *covenants*, os cálculos dos indicadores são especificados em cada contrato (nota explicativa 12) sendo estes, também, avaliados periodicamente pela Companhia, a fim de atender aos requisitos contratuais estabelecidos.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.263.955	2.358.844	4.499.051	4.520.588
Arrendamentos a pagar	-	-	1.375.960	1.175.863
Contas a pagar por aquisições	-	-	85.153	85.619
Derivativos	41.863	40.640	41.863	40.640
Caixa e equivalentes de caixa	(3.239)	(101.190)	(105.086)	(220.007)
Aplicações financeiras	(307.513)	(393.262)	(1.652.807)	(1.485.408)
Dívida líquida (a)	1.995.066	1.905.032	4.244.134	4.117.295
Patrimônio líquido	2.388.887	2.300.465	2.388.887	2.300.465
Dívida total (b)	4.383.953	4.205.497	6.633.021	6.417.760
Índice de alavancagem financeira [(a)/(b)]	46%	45%	64%	64%

21.3. Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

(a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foi identificado que empréstimos, financiamentos, debêntures, títulos a pagar e arrendamentos podem possuir diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, por possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Os valores justos estimados são como seguem:

Nota	Controladora			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros líquidos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	2.304.088	2.263.955	2.403.252
Derivativos	21.1	41.863	41.863	40.640
Total		2.345.951	2.305.818	2.443.892

Notas Explicativas

		Consolidado			
	Nota	31/03/2026		31/12/2025	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros líquidos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	4.544.710	4.499.051	4.570.969	4.520.588
Arrendamentos a pagar	10	1.375.960	1.375.960	1.175.863	1.175.863
Contas a pagar por aquisições	13	106.718	85.153	108.574	85.619
Derivativos	21.1	41.863	41.863	40.640	40.640
Total		6.069.251	6.002.027	5.896.046	5.822.710

(b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos, em seu reconhecimento, e para todos os empréstimos, financiamentos, debêntures e títulos a pagar, para divulgação.

22. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Companhia e às suas controladas, demonstradas em cenário 1 (indexadores utilizados: Selic – 14,75% (divulgada pelo Banco Central), CDI – 14,65% (divulgada pela CETIP), INPC – 3,77%, IPCA – 4,14%, IGPM – - 1,82% (divulgados pelo IBGE), TJLP – 9,19% (divulgada pela IDG) e TR – 2,03% (divulgada pelo BACEN)), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerado, respectivamente.

Controladora						
31/03/2026						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário 1 Provável	Cenário 2 Possível (25%)	Cenário 3 Remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(310.323)	(45.462)	(56.828)	(68.193)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional e estrangeira)	CDI	Alta do CDI	2.253.997	330.211	412.764	495.317
Derivativos	CDI	Alta do CDI	41.863	6.133	7.666	9.200
Exposição líquida - perda		1.985.537	290.882	363.602	436.324	

Consolidado						
31/03/2026						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário 1 Provável	Cenário 2 Possível (25%)	Cenário 3 Remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(1.742.481)	(255.273)	(319.091)	(382.910)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional e estrangeira)	CDI	Alta do CDI	4.488.879	657.621	822.026	986.432
Derivativos	CDI	Alta do CDI	41.863	6.133	7.666	9.200
Contas a pagar por aquisições	Média INPC/IGPM/IPCA	Alta da média	4.203	85	106	128
Contas a pagar por aquisições	INPC	Alta do INPC	39.179	1.477	1.846	2.216
Contas a pagar por aquisições	CDI	Alta do CDI	9.224	1.351	1.689	2.027
Contas a pagar por aquisições	IGPM	Alta do IGPM	1.455	(26)	(33)	(39)
Outros passivos - Bolsas PROIES a conceder	Selic	Alta da Selic	131.353	19.375	24.219	29.063
Exposição líquida - perda		2.973.675	430.743	538.428	646.117	

Notas Explicativas

Para o período findo em 31 de março de 2026, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de “alta dos indexadores”, pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos menos aplicações do que empréstimos e contas a pagar por aquisições.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

23. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Companhia e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía apólices de seguro nas quais estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

24. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026, as principais transações da controladora e do consolidado que não envolveram movimentação de caixa já estão adequadamente divulgadas nas movimentações apresentadas nas demais notas explicativas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas

Aos acionistas e administradores da
Ânima Holding S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ânima Holding S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na revisão ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Belo Horizonte, 06 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/O

Yago Freitas de Paula
Contador MG-091499/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.